ANNO LIII NUMERO 33 — SABBADO 10 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 9 de fevereiro.

S. M. a rainha Victoria abrio hontem o parlamento britannico, pronunciando o discurso do estyllo.

Nesse documento S. M. diz que o motivo da demora da abertura da presente sessão foi a importancia das difficuldades politicas do Oriente, e declara que confia que uma solução pacifica seja dada ás questões ali pendentes; mas que o seu governo espera do patriotismo do parlamento e do paiz que a honra e os interesses da Inglaterra, de preferencia á tudo, sejam salvaguardados.

Tratando da ultima conferencia de Constantinopla, S. M. declara que as grandes potencias européas lastimam que a Turquia tenha recusado acceitar as propostas que ali lhe foram feitas; e, em relação á questão do Oriente, S. M. affirma que os ministros das grandes potencias tem esperanças de que a paz se restabeleça, uma vez que a Inglaterra, de quem especialmente depende a solução, queira tomar á si o protectorado dos christãos residentes nos Principados.

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 28 schs. por quintal.

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—85.
Preço do ouro 105 3/4.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Sua Alteza Imperial a Regente, em Nome do Imperador, ha por bem que, para execução do decreto n. 6,438 de 22 de dezembro de 1876, se observe na escola politechnica o seguinte regulamento:

Art. 1.º Para a admissão á matricula na aula preparatoria, é necessario:

1.º Pagamento de taxa na fórma do art. 47 dos estatutos da escola polytechnica;

2.º Certidão de idade, que prove ter o candidato mais de 15 annos, e, na falta deste documento, uma justificação;

3.º Certidões de approvação em portuguez, francez, inglez, historia, geographia, arithmetica e geometria linear.

Esta approvação deverá ser obtida em exame feito na escola polytechnica, ou em qualquer outro, que sirva para a matricula nas escolas superiores, ou faculdades do Imperio.

Art. 2.º A approvação nas materias da aula preparatoria poderá ser obtida por meio de matricula e provas finaes na mesma aula, ou, independentemente de matricula, em exame prestado na escola polytechnica, ou nas escolas militar da côrte e de marinha.

Art. 3.º O exame feito na escola versará sobre todas as materias da aula preparatoria, salvo se o candidato apresentar certidão de approvação válida, na fórma do artigo precedente, em uma ou mais materias. Neste caso só terá de prestar exame das que lhe faltarem.

Art. 4.º Os exames de que trata o artigo precedente, constarão de duas provas, uma escripta e outra oral, de conformidade com o disposto nos arts. 53 e 55 dos estatutos da escola, e serão prestados perante uma commissão composta do professor, do respectivo substituto, e de um lente do curso geral, ou, na falta deste, de algum dos outros lentes.

Art. 5.º Os candidatos, que não tiverem frequentado por meio da matricula a aula preparatoria, pagarão, no acto da inscripção para o exame, a taxa correspondente á admissão e á prestação do exame.

Art. 6.º Os alumnos que perderem o anno, ou forem reprovados na primeira época de exames, poderão ser admittidos a novo exame na segunda época, pagando a respectiva taxa na fórma do artigo precedente.

Art. 7.º Para a admissão á matricula no 1.º anno do curso geral, além das condições exigidas para a matricula na aula preparatoria, é necessario apresentar certidão da approvação nas materias desta aula.

Para a matricula no 1.º ou 2.º curso especial, deve o candidato preencher as condições precedentes e mostrar-se approvado em latim e philosophia.

Disposições transitorias.

Art. 8.º E' inaugurada no corrente anno a aula preparatoria, e bem assim o 1.º anno do novo curso geral.

Art. 9.º Conserva-se no corrente anno sem alteração a 1.ª cadeira do 2.º anno do actual curso geral, para os alumnos que até março proximo futuro se mostrarem approvados no 1.º anno do mesmo curso.

As lições desta cadeira, porém, serão feitas cinco vezes por semana, e as recordações uma só vez.

Art. 10. Os exames da 1.ª cadeira do 1.º anno do actual curso geral versarão sobre todas as materias da referida cadeira. Discriminar-se-ha o resultado dos exames de geometria analytica e theoria geral das equações do das outras materias.

Art. 11. Os alumnos, reprovados somente em geometria analytica e theoria geral das equações, poderão matricular-se no 1.º anno do novo curso geral; os reprovados em todas as materias, só poderão matricular-se na aula preparatoria.

Aos alumnos matriculados actualmente no 1.º anno do curso geral, será tambem permittido, de accôrdo com o disposto no art. 3.º deste regulamento, fazer exame somente das materias da aula preparatoria, para frequentar o dito 1.º anno, segundo o novo programma.

Art. 12. Os alumnos do 2.º anno do actual curso geral, que até março de 1878 não tiverem sido approvados nas materias da 1.ª cadeira do mesmo anno, ficarão sujeitos ás disposições que regulam o novo curso geral, de sorte que em 1878 este funccionará em toda a sua plenitude, conforme as condições geraes dos estatutos da escola polytechnica e o citado decreto de 22 de dezembro de 1876.

Palacio do Rio de Janeiro em 31 de janeiro de 1877.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

I

Caveat populus.

Acha-se aberto o parlamento; e cumprenos voltar á imprensa, unica tribuna que é franqueada á nossa obscuridade, mas d'onde podemos requerer vigorosamente quanto julgamos indispensavel á segurança e prosperidade da patria.

Mantivemos durante o *interregno* legislativo (*nesta terra constitucional representativa !*) a publicação de artigos firmados com o nosso nome proprio, e como perenne protesto contra os repetidos desmandos praticados em detrimento da honra, dos interesses e do bem-estar deste paiz, especialmente na melindrosa e importantissima questão religiosa, de cujo desenlace digno depende a segurança das liberdades publicas.

Em presença do parlamento, encetamos hoje a 5ª serie de nossos artigos sob o pseudonymo *Ganganelli*, para tratarmos das questões que indeclinavelmente têm de ser levadas á tribuna parlamentar, e cuja solução urge, como as condições excepcionaes e perigosas do paiz o reclamam.

Confiamos no patriotismo, quer dos conservadores independentes, quer dos liberaes sinceros, os quaes todos formarão um só corpo para debellar o mal que nos assoberba.

A necessidade de medidas especiaes é determinada pelas condições excepcionaes em que se acha o Brasil.

Os abusos inveterados, os erros chronicos, o desprezo e o abandono do direito, constituindo a unica regra de nossa administração publica, determinam tambem a necessidade de reformas radicaes, das quaes absolutamente depende a felicidade futura do paiz, cujas bases essenciaes consistem na realidade, na segurança e na firmeza da soberania nacional.

Na actualidade, bem podemos dizer como um velho ministro francez: *La legalité nous tue.*

A constituição politica, que nos devia reger, desacatada como se acha, entendida e praticada como é, se reduzio á uma simples promessa sem effeito, e não passa de uma virtude cansada e equivoca, que, na phrase de um elegante escriptor, « teve, quando moça e bella, amantes que se arruinaram por ella, e que hoje se arruina por seus amantes. »

Este estado de cousas nos faz perder a esperança de que o paiz se rehabilite, e se possa salvar somente pelos recursos ordinarios.

O mal, enraizado como se acha, só póde ser extirpado pelas reformas radicaes.

A corrupção conseguio tão espantoso desenvolvimento; o arbitrio impera com tamanha arrogancia; a deslealdade, se não a inepcia dos que governam, por tal modo se manifesta; a *ficção constitucional* se tem desvirtuado com tal ousadia, que nos faz descrer dos remedios, cuja applicação dependa dos mesmos elementos deletereos que presentemente nos acabrunham.

Se temos, ou não razão nossa descrença, nesse temor, as camaras legislativas o mostrarão.

Podem, com o seu procedimento, ou desvanecer essa suspeita, ou firmar a triste realidade de que—nada mais é possivel esperar dos meios ordinarios.

Se o parlamento se mostrar descuidoso, fraco ou impotente; se os representantes da nação se curvarem á vontade estranha; se não poderem prover o paiz do que lhe é absolutamente necessario, e para pôr termo á desmoralisação que reina, á perturbação que nos assalta, ao rebaixamento social á que tem chegado o Brazil,—neste caso o parlamento provocará a revolução, e poderão ser considerados principaes revolucionarios aquelles que hoje occupam as cadeiras do senado e da camara dos deputados.

Comprehenderão elles, sem duvida, a gravissima responsalidade que lhes pesa; comprehenderão que só com muita dignidade e independencia, com muito criterio e summa abnegação poderão, nesta difficillima emmergencia, satisfazer a espectativa publica.

Se as considerações de amizade particular, se os calculos de interesse individual, se as fataes condescendencias, se o egoismo dominarem no parlamento, tudo será perdido.

Se os caprichos de um governo sem criterio, se as attenções indevidas á vontade irresponsavel, se as aspirações lisongeadas pelo poder, se a falta de patriotismo, emfim, dominarem, —comprehenda-se desde já que a perturbação, a desordem, a anarchia serão inevitaveis: do parlamento partirá a revolução, do parlamento virá o petroleo—e o incendiario será o proprio governo.

O povo está cansado de esperar os melhoramentos que tantas vezes lhe têm sido promettidos, quantas se lhe tem faltado.

A acção virá do desespero. Não ha paciencia, não ha longanimidade que resistam ao desdem, á pusillanimidade, ou á falta de criterio dos depositarios do poder.

O paiz tem diante de si a corrupção e a miseria, a immoralidade e a ruina; não tem direitos firmados, e vê claramente que a decadencia financeira do estado arrastará á indigencia até os mais bem aquinhoados pela fortuna.

Se a revolução não vier directamente da simples offensa á liberdade, virá infallivelmente da offensa á propriedade.

Em ambas as hypotheses, medonha realidade se antolha ao povo.

Ou, pois, o parlamento tem a força necessaria e se dedica com patriotismo a remediar os males que estão patentes, ou a revolução será inevitavel.

E a revolução que se oppõe á corrupção e á miseria, filhas das instituições, não é uma theoria contingente, mas sim uma lei fatal.

Infelizmente a nossa descrença na proficuidade dos meios ordinarios acaba de ser robustecida com as palavras irreflectidas e pouco leaes, com que foi aberta hontem a sessão da presente legislatura.

O throno postergou o seu dever.

A falla de abertura é uma peça inqualificavel!

Não diz com franqueza e verdade o que occorre no imperio, em relação aos objectos de que tratá, e occulta completamente o seu pensamento quanto á uma das mais encandescentes questões, a que perturba a consciencia publica e a paz das familias, a questão religiosa, com a qual nem se quer uma banalidade despendeu.

O arrojo dos bispos, que continuam a menoscabar as leis do estado; as duvidas, os receios, os temores, a desconfiança que esses soldados de Roma têm lançado no seio domestico; as difficuldades oppostas ao livre exercicio do direito de contrahir nupcias; a ousadia com que até o presente não têm elles cumprido os decretos do poder civil, relativos ao levantamento de interdictos; a embaixada de Roma para a consecução de fataes concordatas; a anarchia que reina em materia religiosa; as offensas inauditas á liberdade de consciencia, nada disso mereceu do throno uma palavra se quer!

Guardou sobre tão momentoso assumpto o mais profundo silencio!

As relações da igreja com o estado, tão altamente perturbadas, como se acham, não mereceram menção na falla do throno!

O mal existe, e o remedio nem sequer foi indicado.

E' um segredo assustador que o throno não devia guardar, ao menos para tranquillisar o espirito publico!

E tudo isso por que?

O rei reina e governa, até de longes terras, e...... pelo telegrapho!

E' ou não verdade quanto dissemos sobre a consulta e a resposta, relativamente á essa gravissima questão?

Convençam-se, pois, os nossos leitores de que não aventuraremos jámais uma noticia, uma proposição qualquer, da qual não tenhámos certeza.

Emquanto, porém, se guarda na falla do throno o mais inviolavel segredo sobre essa materia, lê-se, na desconchavada linha que ella contém, tantas inconveniencias, se não embustes, quantos são os seus paragraphos; exceptuados, porém, aquelles que se referem aos seguintes itens:

« O nascimento do principe do Grão-Pará, que Deus nos deu como penhor da estabilidade das nossas instituições politicas; e o da falta de segurança individual. »

Fóra disso lemos:

« Que a expressão do voto popular teve plena liberdade! »

E todos sabem como foi feita a eleição!

« Que a lei relativa ao alistamento para o serviço militar tem produzido beneficos effeitos, e tanto que o quadro da força de terra se acha completo, e com grande numero de voluntarios.. »

E todos sabem que até bem poucos mezes o recrutamento foi effectivo e terrivel, e que até agora tem regido a antiga lei.

« Que a instrucção publica vai em sensivel progresso, LIMITADO *á falta de meios de que se póde dispôr. »*

E o progresso consiste em *só se poder dispôr de falta de meios*, e em não se achar no Brasil quem tenha a necessaria moralidade e aptidão para reger as escolas normaes, segundo o Sr. ministro do imperio o disse, sem criterio e sem verdade!

« Que o estado precario de paz na Europa tem embaraçado a acquisição de capitaes estrangeiros para a construcção de estradas de ferro. »

E não ha quem ignore que do esbanjamento do ultimo emprestimo, e em objectos estranhos ao seu destino, e do conhecimento, na Europa, do desaso e de falta de economia do nosso governo resultou o descredito no estrangeiro, e que só isso afugenta do Brasil os capitaes, aliás sempre francamente prestados, até que se conheceu que, sem utilidade publica, e para servir á amigos, os dinheiros do estado, provindos de suas rendas ou de emprestimos, eram criminosamente desbaratados.

« Que necessitamos de braços livres, e que a lei de 6 de novembro de 1875 não produzio o desejado effeito. »

Devia accrescentar, por amor da verdade, que os dispendios avultadissimos, sob o pretexto de colonisação, têm sido em pura perda, e que as nossas leis actuaes sobre a liberdade de cultos e sobre casamentos afugentam do Brasil o proveitoso auxiliar da nossa lavoura.

« Que só se deve attender aos melhoramentos que não possam ser adiados, porquanto falta o dinheiro para isso, e não se deve largamente usar dos recursos de credito. »

E não diz que os emprestimos á particulares, as commissões rendosas e extra-legaes, as indevidas gratificações, as ajudas de custo pouco decentes, as obras de luxo das secretarias e muitos outros disperdicios, é que impossibilitam agora o governo de concorrer efficazmente para melhoramentos materiaes de que o paiz necessita.

Sobre as nossas relações com os outros estados o throno *affirma* que a republica Argentina e o Brasil se acham *na mais perfeita cordialidade!*

Quanto á finanças, o que diz a falla do throno?

« Que é mister a decretação de meios que façam desapparecer o desequilibrio da receita e despeza; que as rendas do estado têm decrescido; que cumpre, para segurança do credito nacional, não confiar no augmento natural das rendas! »

E não diz que, ainda para o ultimo pagamento do juro das apolices, foi mister emittir 30,000:000$ em novas apolices; e nem disse mais que o governo ha contrahido empenhos superiores a 130,000:000$, o que summamente comprometterá o futuro do imperio.

O que o throno diz sobre finanças seria para elle mais honroso, que não dissesse. Guardasse sobre isso quasi o mesmo pleno silencio em que se acastellou na materia das relações com a igreja de Roma.

Essa falla do throno é, portanto, um padrão de vergonha para o actual governo.

Se o throno fosse leal, diria ao parlamento:

A instrucção publica não tem a prosperidade desejavel, estamos muito longe do que nesse importante ramo de serviço nos é indispensal;

Os padres do Vaticano querem dominar o imperio;

As finanças acham-se em descalabro, e difficilmente podem ser concertadas;

Não houve liberdade de voto, e a ultima lei eleitoral é peior do que a anterior;

Não ha segurança individual;

Não ha garantia de direitos;

Têm havido escandalosos esbanjamentos;

O nosso credito no exterior se acha abalado profundamente;

Os recursos do estado estão esgotados;

Não ha moralidade no alto funccionalismo;

Não se respeita o direito de ninguem;

O paiz offerece o mais deploravel espectaculo ao estrangeiro!

Em vez destas verdades, o que disse o throno ao parlamento?

« Que a viagem do Imperador foi devida á motivo de molestia de S. M. a Imperatriz! »

E todos sabem que a mais infrene locomoção tem sido a therapeutica imperial para o curativo da enfermidade que o obrigou a abandonar o imperio em criticas e perigosissimas circumstancias; e para cumprir a sua promessa de assistir á exposição de Philadelphia, e mais para satisfazer o seu desejo de correr mundo, embora o veja a *vol d'oiseau.*

S. M. o Imperador não quiz mais do que experimentar se este povo pacifico podia ser governado pelo telegrapho!

Conhece hoje que até isso lhe é possivel, e que as mais momentosas questões podem, á seu capricho, ser adiadas até a sua volta!

Concluamos com uma consideração, que essa moxinifada que se chama *falla do throno* nos suggere:

Quando o rei falta á verdade ao paiz, occulta-lhe a sua verdadeira situação e artificiosamente o illude; manifesta—ou falta absoluta de força moral e impossibilidade de manter com franqueza a suprema autoridade que lhe foi confiada, ou, desdenhando do povo e negando-lhe arrogantemente os seus direitos, quer proclamar-se absoluto.

Qualquer das hypotheses é por demais repugnante.

Aguardemos os factos, e conforme o que se disser na resposta á essa monstruosa manifestação da corôa, continuaremos.

Ganganelli.

Rio, 2 de fevereiro de 1877.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores brasileiro *Bahia*, e francez *Paraná*, trazendo jornaes com datas: do Rio da Prata 26 de janeiro, de S. Paulo 2, do Rio de Janeiro 4, da Bahia 7, e de Maceió 8 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

O ministro da guerra, da Republica Argentina, Dr. Alcina, tinha regressado a Buenos-Ayres, de volta da sua viagem á fronteira do sul.

Em Buenos-Ayres um incendio consumira a casa da legação chilena. Perderam-se alfaias e joias de grande valor, mas salvaram-se todos os papeis do archivo.

As camaras provinciaes acabavam de votar o orçamento que apresenta uma despeza de 80,079,052 pesos e uma receita de 86,300,000.

No Estado-Oriental nada occorrêra de importancia politica.

S. PAULO

No dia 31 do passado reunira-se em primeira sessão preparatoria a assembléa provincial, presidida pelo Dr. Dutra, e servindo de secretarios o Dr. Luiz Silverio e coronel Sertorio. Acharam-se presentes onze membros.

Constava que a inauguração do ramal da estrada de ferro para a cidade da Constituição seria no dia 4 do corrente.

Diz a *Gazeta de Campinas*:

« Com as ultimas chuvas os cafeaes deste municipio teem florescido abundantemente e promettem um augmento consideravel de safra aos nossos agricultores.

« Em sua fazenda, no municipio do Jahu, terça-feira da semana passada, por seu proprio filho, foi assassinado José Ribeiro de Camargo. A pessoa que nos deu esta triste noticia, assim nol-a referio: José Ribeiro de Camargo intentára castigar a um de seus filhos mais moços, de 18 annos de idade, e cujo nome ignoramos; o moço corre para livrar-se dos castigos, mas o pai persegue-o até alcançal-o, e dá-lhe pancadas com um cacete que trazia. Então o moço pucha de uma faca e fere ao pai, que vem a fallecer em consequencia desse ferimento um dia depois. Era o infeliz Ribeiro proximamente aparentado com a bem conhecida e illustre familia Tybiriçá, desta provincia.»

O *Lorenense* publica o seguinte:

« Em Santo Antonio da Cachoeira deu-se a 13 do corrente um homicidio, que pelas circumstancias que o precederam bem demonstra a perversidade do seu agente. Eis o facto:

« Domingos Marques da Silva, tendo dias antes uma rixa com Cypriano da Cunha Brandão, fingio-se esquecido completamente della, e naquelle referido dia convidou este, para juntos tomarem banho no rio Parahyba.

« Cypriano, na melhor boa fé, aceitou o convite, e quando se achava dentro da agua vio-se agarrado repentinamente por seu companheiro o referido Domingos Marques, o qual tendo-o seguro pelos pés, consegue afogal-o, apezar dos gritos e esforços sobrehumanos da victima.

« O subdelegado de policia effectuou a prisão em flagrante e procedeu ao inquerito policial, tendo já remettido o processo ao Dr. juiz municipal desta cidade. »

— O movimento do trafego da estrada de ferro de S. Paulo a Sorocaba no semestre de julho a dezembro ultimo, fôra o seguinte: receita 153:303$570, despeza 134:902$471, saldo liquido 18:401$099. No semestre de janeiro a junho fôra a receita 148:970$630, a despeza 144:399$403 e o saldo liquido 4:571$227.

Communicam o seguinte á *Provincia de S Paulo*:

« A sociedade *Auxiliadora do Progresso da Provincia*, ultimamente organisada, acaba de receber de Santos algumas barricas de lôdo, denominado *Tangue do mangue*, que lhe offereceu o Sr. Francisco Martins dos Santos, afim de ser experimentado como adubo de terrenos fracos.

« Foram ellas distribuidas a dous distinctos cavalheiros lavradores, residentes aqui na capital, que se incumbem de fazer diversas experiencias.

« O tangue do mangue é sem duvida alguma o mais efficaz dos estrumes conhecidos, é mesmo superior ao guano, pois contém em si diversas substancias salinas combinadas com materias organicas em decomposição e torna-se por isso superior a todos os adubos empregados na cultura.

« Nos Estados-Unidos, especialmente na Georgia, emprega-se em differentes ramos de cultura, principalmente na cultura do algodão *Sea Island*, notando-se não só maior producção de maçãs, como mesmo melhores qualidades nas fibras, mais compridas, finissimas, claras e com lustre de seda.

« Podesse esse producto, que a natureza depositou prodigiosamente em nosso littoral, ter sua devida applicação, empregando-se amplamente no preparo para a cultura! Mas a isso oppõe-se uma força maior, a do exagerado frete pedido pelas estradas de ferro, pretendendo-se equiparar, segundo uma tabella, a generos taes como o cimento que nada tem de similar com isto!

« Pretende a sociedade mandar proceder a uma analyse chimica para melhor conhecer a natureza desse novo producto. »

RIO DE JANEIRO

Realisou-se, no dia 1.º do corrente, a abertura solemne do parlamento brasileiro.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, foram nomeadas as seguintes deputações:

Para receber a S. A. Imperial Regente do Imperio: deputados, os Srs.: Araujo Lima, Carvalho de Rezende, Martinho Campos, Paulino, Barão de Araçagy, João Mendes, Leandro Maciel, Gama Cerqueira, Correia de Oliveira, Fernando Osorio, Marcelino Moura e Gusmão Lobo; e senadores, os Srs.: Junqueira, Zacarias, Barros Barreto, Conde de Baependy, Barão de Pirapama e Candido Mendes.

Para receber Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu: deputados, os Srs.: Carlos Peixoto, Domingues, Theophilo Ottoni e Monteiro Peixoto; senadores, os Srs.: Uchôa Cavalcante e Leitão da Cunha.

A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio, foi a deputação, a convite do Sr. presidente, recebel-a á entrada do paço do senado; e, entrando Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio no salão, foi pelos Srs. presidente e 1.ºs secretarios da camara dos deputados e do senado recebida fóra do estrado do throno.

Logo que Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio tomou assento na cadeira de espaldar, collocada abaixo dos degráos do throno, leu a mesma augusta senhora a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—A reunião da assembléa geral, depois do largo periodo em que esteve a nação privada do concurso de vossas luzes, augmenta o régosijo publico, que esta solemnidade sempre desperta.

« Exercendo segunda vez a regencia do Imperio na ausencia temporaria de S. M. o Imperador, meu augusto e presado pai, cabe-me o prazer de manifestar-vos a animação, de que me sinto possuida ao vêr-me rodeada dos representantes da nação.

« Suas Magestades não teem soffrido em sua preciosa saúde, achando-se felizmente a Imperatriz, minha amada mãi, quasi restabelecida dos seus incommodos, causa principal da viagem que emprehenderam.

« Participareis sem duvida da commoção intima com que vos annuncio que a Deus aprouve abençoar o meu consorcio com o nascimento do Principe do Grão Pará, duplo penhor de minha felicidade domestica e da estabilidade das nossas instituições politicas.

« O estado sanitario da côrte e das provincias é satisfactorio. O governo tomou as providencias a seu alcance para combater a epidemia, que, nos primeiros mezes do anno findo, accommetteu algumas cidades do littoral, e prevenir o seu reapparecimento. Providencias mais completas dependem do vosso illustrado auxilio.

« Manteve-se inalterada a tranquillidade publica. A segurança individual, porém, exige a revisão das leis, no sentido de garantirem efficazmente esse direito do cidadão. Apezar de melhorada pelas ultimas reformas, a administração da justiça requer novas medidas e a modificação de outras, cujos inconvenientes a pratica tem demonstrado.

« Na execução da nova lei, que regulou o processo eleitoral, a expressão do voto popular teve plena liberdade; e, no decurso da eleição, não foi perturbada a ordem publica. Um ou outro facto de excesso ou de violencia derivou antes de dissenções particulares do que de qualquer intervenção indebita dos depositarios da autoridade. Examinareis, entretanto, se as disposições da mesma lei asseguram sufficientemente a desejada e possivel pureza da eleição, base fundamental do systema representativo.

« Estando por concluir os trabalhos do alistamento para o serviço militar, não se realisou o sorteio dos contigentes para o exercito e armada. A lei que, em sua execução, encontrou algumas difficuldades, explicaveis pelo menos exacto conhecimento do principio de igualdade, que ella consagra, vai produzindo seus beneficos effeitos. Pela primeira vez completou-se o quadro das forças de terra com grande numero de voluntarios.

« A instrucção publica continua a merecer do governo a maior solicitude. Foram creadas no municipio da côrte escolas de segundo gráo, e as normaes, destinadas a preparar professores para o ensino primario de ambos os sexos, terão de ser brevemente inauguradas. Nas provincias este ramo de serviço apresenta sensivel progresso, limitado, porém, pela falta de meios de que podem dispôr. Se os melhoramentos materiaes por ellas emprehendidos têm recebido vosso auxilio, justificada será qualquer despeza que autorizeis para coadjuvar esse grande elemento de civilisação.

« Prosegue a construcção das estradas de ferro D. Pedro II, da Bahia e de Pernambuco, e não tardará que tenha começo a de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Algumas das provincias tambem estão em andamento; mas o estado precario de paz na Europa tem contribuido para embaraçar que outras autorizadas obtenham capitaes estrangeiros, de que necessitam.

« São ainda penosas as circumstancias da lavoura. No periodo de transição que ella atravessa carece de braços livres, que se adaptem á organisação no trabalho agricola.

« Infelizmente, a lei de 6 de novembro de 1875, que teve em vista proporcionar-lhe allivio e recursos, não tem surtido o desejado effeito. E' intuitiva a urgencia de considerar attentamente a sorte desta industria, principal fonte de riqueza publica e particular.

« Ser-vos-ha presente a proposta de orçamento para o exercicio de 1877-1878. O governo procurou reduzir os gastos; não obstante, será necessario a decretação de meios, que façam desapparecer qualquer desequilibrio entre a receita e a despeza. Causas conhecidas explicam o facto de não ter a receita publica attingido o algarismo em que foi calculada. Para segurança do credito nacional, cumpre não confiar unicamente no augmento natural da renda. As obras de viação ferrea e outras votadas exigem despezas a que não póde por si só fazer face a receita ordinaria. E porque não fôra prudente usar largamente dos recursos do credito, attenta a nociva influencia que os empenhos contrahidos exercem sobre o presente e o futuro, é de bom conselho attender sómente aos melhoramentos, que não possam ser adiados.

« Nossas relações com os demais Estados são amigaveis. Foram concluidas e promulgadas duas convenções, uma postal com a Grã-Bretanha, outra consular com o reino de Portugal. Celebraram-se, a 3 de fevereiro de 1876, os tratados de paz, de limites e de commercio, entre as Republicas Argentina e do Paraguay, com assistencia do plenipotenciario brasileiro nos termos do accordo de 19 de novembro de 1872; ficando assim removidos todos os motivos de divergencia entre o Brasil e a Republica Argentina sobre a interpretação do tratado de triplice alliança do 1º de maio de 1865, e restabelecida entre as duas nações a cordialidade que a ambas tanto interessa.

« As forças brasileiras, que occupavam a capital do Paraguay, recolheram-se ao imperio. A disciplina, de que deram constante e apreciavel testemunho, e os sacrificios que por annos supportaram, têm direito a que deste lugar, eu, em nome do Imperador e da Nação, lhes dirija um voto de agradecimento e de louvor.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Creio achar-me de perfeito accordo com o sentimento do nossos concidadãos, nutrindo a grata esperança de que a legislatura que começa muito ha de contribuir para a prosperidade e engrandecimento de nossa cara patria.

« Está aberta a sessão.— ISABEL, PRINCEZA IMPTRIAL REGENTE. »

Terminado este acto, retirou-se S. A. a Princeza Imperial Rogente do Imperio com o mesmo ceremonial com que havia sido recebida, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão.

— No *Senado*, no dia 3, depois da leitura do expediente, o presidente declarou que na fórma do regimento ia preceder-se á eleição da mesa, começando pela do presidente.

Corrido o escrutinio, foram recebidas 36 cedulas, e sahio eleito presidente o Sr. Visconde de Jaguary, por maioria absoluta de 30 votos.

Para a de vice-presidente foram recebidas 37 cedulas, e sahio eleito o Sr. Conde de Baependy, por maioria absoluta de 23 votos.

Para 1º e 3º secretarios foram recebidas 37 cedulas, e, tendo havido empate entre os Srs. Almeida e Albuquerque e Dias de Carvalho, que obtiveram 24 votos, foi eleito pela sorte o Sr. Dias de Carvalho.

Para 2º e 4º secretarios foram recebidas 36 cedulas, e sahiram eleitos: 2º secretario o Sr. Cruz Machado, por 32 votos, 4º secretario o Sr. Barão de Mamanguape, por 19 votos, e ficaram supplentes os Srs. Vieira da Silva e Leitão da Cunha.

Nesta occasião o Sr. 1º secretario leu a carta imperial de nomeação de senador do imperio pela provincia do Pará do Sr. conselheiro Fausto Augusto de Aguiar.—A' commissão de constituição para dar parecer com urgencia.

Passando-se á eleição das commissões, foram recebidas 39 cedulas e foram eleitos para a de

Resposta á falla do throno

Os Srs. Teixeira Junior por 24 votos, Fernandes da Cunha por 23 e Visconde do Rio Branco por 21.

O Sr. Fernandes da Cunha requereu verbalmecte dispensa do cargo para que acabava de ser eleito.

Consultado o senado, foi approvado o requerimento do Sr. senador.

Corrido novo escrutinio, foi eleito o Sr. Visconde de Muritiba por 13 votos.

Constituição e diplomacia.

Foram recebidas 37 cedulas, e sahiram eleitos os Srs.: Teixeira Junior por 23 votos, Fernandes da Cunha por 21, e Visconde de Nictherohy por 17.

Fazenda.

Foram recebidas 37 cedulas e sahiram eleitos os Srs. Visconde de Caravellas por 25 votos, Antão por 25 e Zacarias por 24.

Legislação.

Foram recebidas 34 cedulas, e sahiram eleitos os Srs. Figueira de Mello por 28 votos, Nabuco por 22 e Jaguaribe por 15.

Marinha e guerra.

Foram recebidas 30 cedulas e sahiram eleitos os Srs. Junqueira por 21 votos, Visconde de Muritiba por 21 e Barão da Laguna por 19.

Devendo eleger-se a commissão de commercio, agricultura, industria e artes, reconheceu-se não haver mais numero por só terem sido enviadas á mesa 20 cedulas. O Sr. presidente declarou que não podia proseguir a eleição das commissões.

— Na camara dos deputados, no mesmo dia depois do expediente, annuncia o Sr. presidente que vai correr o escrutinio para a eleição da mesa e commissões e convida os Srs. deputados a depositarem na urna suas cedulas, principiando pela de

PRESIDENTE, [78 cedulas, 15 em branco].

Paulino José Soares de Souza, 59 votos; tendo os Srs. Pereira da Silva 2, Portella e Correia de Oliveira, 1 cada um.

O SR. PRESIDENTE convida o Sr. Paulino de Souza a occupar a cadeira da presidencia.

O SR. PAULINO DE SOUZA, depois de tomar assento na mesa, dirige á camara algumas palavras de agradecimento, pela honra que lhe acaba de ser conferida, á qual procurará corresponder, esforçando-se, quanto em si estiver, na fiel observancia dos deveres de tão elevado cargo.

Continúa o escrutinio e sahem eleitos os Srs.:

1º VICE-PRESIDENTE [87 cedulas, 19 em branco].

Joaquim Pires Machado Portella, 65 votos; tendo os Sr. Barão da Villa da Barra 2 e Ferreira de Aguiar 1.

2º VICE-PRESIDENTE, [78 cedulas, 22 em branco].

Barão da Villa da Barra, 55 votos; tendo o Sr. Costa Pinto 1.

3º VICE-PRESIDENTE, [91 cedulas, 32 em branco].

Francisco Januario da Camara Cerqueira 56 votos; tendo os Srs. Pinto de Campos, Cardoso de Menezes e Barão da Villa da Barra 1 voto cada um.

1º SECRETARIO [85 cedulas, 16 em branco].

José Luiz de Almeida Nogueira, 61 votos; tendo os Srs. Delfino Cintra, Escragnolle Taunay, Estevão de Rezende, Severino Ribeiro e Siqueira Mendes, 1 cada um.

2º SECRETARIO [77 cedulas, 18 em branco.]

Francisco Ignacio de Carvalho Rezende, 55 votos; tendo os Srs. Barão de Aquiraz, Heraclito Graça e Leandro Maciel 1 cada um.

Em seguida, correndo o escrutinio para 3º e 4º secretarios, reconhece-se não haver numero legal. O Sr. presidente manda fazer a chamada, e por ella se verifica terem-se ausentado os Srs. Leandro Maciel, Martin Francisco, João Mendes, Barão de Araçagy, Escragnolle Taunay, Alves Machado, Dantas, Dias Carneiro, Moreira, Hollanda Cavalcante, Fiel de Carvalho, Estevão de Rezende, Cesario Alvim, Lima Duarte, Alves dos Santos, Severino Ribeiro, Henriques, Paulino Nogueira, Heleodoro Silva, Bittencourt Cotrim, Domingues Silva, Siqueira Mendes, Cantão, Francisco Veiga, Cunha Figueiredo Junior, Theophilo Ottoni, Fernando Osorio, Correia de Oliveira, Jeronymo Penido, Gomes do Amaral, Franco de Sá, Delfino Cintra, Correia de Araujo, Pinto de Campos, Elias de Albuquerque, Perdigão Malheiros, Barão de Aquiraz, Cardoso de Menezes, Marcolino Moura, Carlos da Luz, Flôres, Cruz Gouveia, Florencio de Abreu, Teixeira da Rocha, Martinho Campos, Affonso Celso, Silva Maia, Heraclito Graça, Silveira Martins, Pereira da Silva e Rodrigo Silva; sendo com causa o Sr. Barão de Penalva.

— Na publicação dos decretos de 31 de janeiro deixou de ser incluido o que nomeou o bacharel Vicente Ribeiro de Oliveira, para o lugar de juiz de direito da comarca de Piancó, na provincia da Parahyba.

— O ministerio da justiça concedeu exequatur para poder ter execução neste Imperio a sentença proferida pelo consul francez na acção arbitral entre Antonio Felippe Canard e Francisco Hein.

— O mesmo ministerio passou diploma habilitando o bacharel Francisco de Moncorvo Lima e Silva ao cargo de juiz de direito.

— Por decreto de 31 de janeiro foram nomeados:

Inspector em commissão da alfandega do Maranhão, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, ficando sem effeito o decreto que o aposentou no lugar de ajudante extincto do inspector da de Maceió.

2º escripturario da alfandega de Pernambuco, o 2º dito da thesouraria do Rio Granfie do Sul, José de Barros Accioli de Vasconcellos.

1º escripturario da thesouraria das Alagôas, o 2º dito Estanislão Wanderley.

1º escripturario da alfandega da Bahia, o 2º dito Antonio da Silva Bastos Varella.

— Por carta imperial de 31 do mez findo foi nomeado senador do imperio pela provincia do Pará, o conselheiro Fausto Anguslo de Aguiar.

— Foi concedida ao soldado do asylo de invalidos da patria Francisco Antonio de Lima, por conclusão de tempo, e ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infantaria Manoel Virginio da Paixão, pelo mesmo motivo e incapacidd physica.

— O ministerio da guerra, em 27 de janeiro expedio ao presidente da Bahia, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 1 de 2 do corrente communica V. Exc. a este ministerio haver approvado a deliberação que tomou a junta revisora da comarca de Maracás, nessa provincia, de considerar com a isenção condicional em tempo de paz de que trata o art. 1º § 3º n. 3 da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, o entendo de lavrador casado com mulher e viuva, por ser aquelle escolhido por seu padrasto e o unico maior de seus entendos e filhos que o auxilia na lavoura e na manutenção de outros irmãos menores. Em resposta declaro a V. Exc. que é confirmado o seu acto, visto achar-se de accordo com o espirito da citada lei e com o que foi por este ministerio explicado em aviso de 9 de julho do anno proximo findo. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Foi nomeado o tenente-coronel do estado maior de artilharia Joaquim da Costa Rego Monteiro, para o lugar de inspector e encarregado das fortificações e mais obras militares das fronteiras da provincia do Amazonas.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Pelo paquete francez *Paraná*, que sahe hoje do nosso porto, remette a commissão

central mais de cinco mil ... conta das ... infelizes victimas das inundações que ultimamente se deram em Portugal.

« A commissão central tem sido solicita não só em agenciar donativos, como em remetter com a maior presteza [fazendo mesmo adiantamentos] as sommas destinadas a allivar os soffrimentos d'aquelles desgraçados.

« Como de costume a remessa que segue pelo *Paraná* é dividida em duas parcellas iguaes, endereçadas ás associações commerciaes de Lisbôa e do Porto, que as hão de distribuir pelos necessitados das respectivas zonas. »

« Foi-nos confiada uma carta escripta de Paris, com data de 3 de janeiro deste anno, em que se diz que o Sr. senador Firmino Rodrigues Silva não tem sentido allivio em seus soffrimentos, achando-se entregue aos cuidados de diversos medicos, entre os quaes o Sr. barão de Theresopolis.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 3 do corrente 215:983$396.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Montevidéo, 27 de janeiro.*—Continúam infelizmente, paralysadas as transacções no nosso mercado, em consequencia da secca que assola toda campanha.

« As principaes xarqueadas de Montevidéo e dos rios começaram já seus trabalhos, mas em mui limitada escala ; algumas não teem trabalhado com tropas de mais de 200 cabeças.

« Os tropeiros ultimamente chegados a esta capital não teem querido aceitar dinheiro adiantado para compra de gado, com receio de não encontrar em que o empreguem convenientemente.

« Não obstante esta situação pouco lisongeira da nossa principal industria, o commercio mantem o seu credito e os descontos fazem-se com facilidade a 9 por cento ao anno. »

« O mercado de cambio está pouco activo, regulando as seguintes taxas : Londres 52 a 52 e meio d. ; Paris, frs. 5,46 a 5,50 : Rio de Janeiro 9$850 a 9$900 por libras sterlinas.

« Os fretes para Europa estão em baixa, cotando-se fardos de 48 para o Havre e Antuerpia a 40 fr. por vapor, couros salgados a 55 s. »

« *Rio de Janeiro, 3 de fevereiro.*—Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio. Sobre Londres a 24 7/8 d., papel bancario ; 24 15/26 e 25 d. papel particular ; sobre França a 385 bancario, 383 e 384 particular ; sobre Hamburgo a 469 por marco reichsmunze, particular.

« As taxas bancarias sobre Portugal foram hoje de 215 a 217 por cento á vista.

« Negociou-se fóra da hora da bolsa um pequeno lote de acções da companhia de Seguros Previdente a 6$000 por acção e 130 onças da patria a 30$500.

« As vendas de café forem hoje importantes.

« Fretaram-se 4 navios para carregar café, sendo : 1 para Nova York a £ 500 ; 1 para Hampton Roads a 42 s. 6 d. e 5 por cento de capa, e 2 para o Canal á ordens a 47 s. 6 d. e 5 por cento de capa.

« Durante a semana finda hoje venderam-se 81,000 saccas de café.

« A existencia é orçada em 55,000 saccas.

« Cotamos por 10 kilogrammas :

Superior e fino	6$800 a 7$100
1ª boa	6$600 a 6$700
1ª regular	6$300 a 6$400
1ª ordinaria	5$700 a 6$000
2ª boa	4$900 a 5$400
2 ordinaria	3$800 a 4$400

— Sahiram para Pernambuco : a 1 de fevereiro a galera portugueza *Nova-Gôa* : e a 2, o patacho portuguez *Robim*.

BAHIA

No dia 5 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena ; seguindo o seu antecessor, o Sr. conselheiro Silva Nunes, no mesmo dia para a côrte.

— O vapor inglez *Leibnitz*, que, depois de ter reparado as avarias que soffreu, sahira a 4 do corrente para o Havre e Liverpool, voltára ao porto em consequencia de novo desarranjo no machinismo.

— A subscripção em favor das victimas das inundações em Portugal elevava-se a. . . . . . 5:011$000.

— Da Feira de Santa Anna noticiam, a 25 de janeiro, terem alli cahido abundantes chuvas.

— Sob o titulo *Beribericos em Itaparica*, lemos na *Gazeta Medica* :

« Temos igualmente conhecimento de multos casos de individuos atacados de beriberi que tem obtido naquella villa rapidas e progressivas melhoras, tendo alguns procurado aquelle refugio já em estado gravissimo.

« E' de crer que o nosso governo que officialmente já se tem mostrado sciente da efficacia das condições locaes daquella villa para a cura do beriberi, remettendo para lá todos os soldados em numero não pequeno que tem sido atacados desta molestia, não se conserve indifferente á sorte da população que procura abrigo na salubre e pittoresca ilha de Itaparica.

« A distancia e difficuldades das viagens ainda a tornam pouco accessivel á maioria da população, e a não ser a iniciativa particular que ha bem pouco tempo estabeleceu para aquelle ponto uma carreira de viagens diarias a vapor, muitos dos doentes, que alli estão recuperando a saúde, ficariam privados desse recurso salvador.

«Itaparica é hoje o sanatorio dos beribericos e a *Europa dos pobres* ; é mister pois que o governo auxilie a população da Bahia constantemente assaltada ha muitos annos por esta terrivel endemia, estabelecendo, pelo menos uma linha de viagens diarias a vapor para aquella ilha, com passagens por preço modico antes que se interrompam as que actualmente se fazem, por concessão particular, e que, segundo nos consta, estão em risco de ser suspensas, porque não dão interesse á empreza. »

— Falleceram : em Taperoá, o tenente-coronel Felisberto da Silva Pereira ; e na capital, o empregado aposentado Mathias Moreira Sampaio, com 58 annos.

— Ficou assim composta a directoria da companhia de seguros Interesse Publico :

Mesa—presidente, commendador José Lopes da Silva Lima ; vice-presidente, Dr. Luiz Rodrigues d'Utra Rocha ; primeiro secretario, Joaquim Leite de Carvalho ; segundo dito, José de Souza Leão.

Direcção—Joaquim da Silva Fortuna, Augusto Silvestre de Faria, Dr. Americo de Souza Gomes.

Commissão fiscal— commendador Francisco Teixeira Ribeiro, Manoel Gomes Costa, José da Costa Pinto.

— No mez de janeiro arrecadaram :

Alfandega	540:161$790
Mesa de rendas	120:557$645
Correio geral	5:506$400

ALAGOAS

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« O Dr. juiz de direito interino de Camaragibe participou á presidencia, por officio de 26 do passado e telegramma de 29, que do dia 16 em diante desenvolveu-se na villa do Passo e suburbios uma febre, cujos symptomas são os da febre biliosa ou os da febre amarella.

« Até a data do telegramma já se achavam 29 pessoas atacadas e o numero das victimas chegava a 10.

« A' vista dessa communicação S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ouvio o Dr. inspector da saúde publica e este foi de parecer, reconhecendo a gravidade da febre e seu caracter epidemico. que para aquella villa seguisse quanto antes um facultativo.

« S. Exc., pois, incumbio o Dr. Joaquim José de Araujo de ir estudar a natureza dessa febre, as causas provaveis de seu desenvolvimento, removendo desde logo as que forem disto susceptiveis, e proceder igualmente ao tratamento dos indigentes affectados.

« O Dr. Araujo seguio hontem levando comsigo uma ambulancia e foi habilitado a soccorrer com dietas aos doentes desvalidos.

« A's autoridades locaes recommendou S. Exc. que ao mesmo Dr. prestasse todo o auxilio para o bom desempenho de sna commissão. »

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Mondego* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa com datas até 28 de janeiro.

Eis o que delles colhemos :

[illegible] ... encerrou os seus trabalhos no dia 21 á tarde, depois de terem os delegados ottomanos assignado o protocollo final.

Os plenipotenciarios partiram successivamente na semana seguinte ao encerramento.

Acabou, portanto, a conferencia.

Póde escrever-se-lhe o necrologio. Acabou deixando tudo como estava. No curto periodo de um anno é já a terceira chicana que leva a diplomacia ...

Como é sabido, as tres potencias do Norte, Russia, Austria e Allemanha, tomaram ha um anno a pretenção de regular só por si uma questão de interesse geral.

Confiaram ... ao conde Andrassy, ao chanceller do paiz de quem a Turquia podia menos desconfiar, o encargo de redigir as condições de paz. A Porta acquiesceu sem difficuldade aos cinco artigos da nota austro-hungara de 30 de dezembro de 1875. Mas, logo em seguida á acquiescencia, talvez imprevista, do governo ottomano, a Russia achou que não eram sufficientes as garantias reclamadas pelo chanceller da Austria. O principe Gortschakoff substituio a nota Andrassy por um contra-projecto de reformas mais radicaes, que foi immediatamente aceito pela Allemanha, e é conhecido pela designação de *memorandum* de Berlim.

Foi então que interveio a Inglaterra, que não admittia que os assumptos do Oriente fossem regulados sem o seu concurso, e não queria pôr a sua assignatura por baixo de um documento diplomatico sahido da chancellaria russa. O gabinete de Saint-James protestou e appellou para uma conferencia de todas as potencias signatarias do tratado de Paris.

Neste momento a triplice alliança do norte vacillou nos seus frageis alicerces.

A Austria teve um momento de indecisão sobre se devia quebrar os laços que a prendiam á Russia e á Allemanha, e foi necessaria a entrevista de Francisco José, e do czar em Reichstadt e a missão do general Sumarakow á Vienna, para evitar o rompimento. A triplice alliança consolidou-se, mas com a condição, posta pela Austria, de que as tres potencias do norte tomariam parte na conferencia proposta pela Inglaterra.

O que se passou na conferencia está ainda muito recente, para que seja preciso recordal-o. Não obstante, os seus ultimos momentos, envoltos até aqui em certa obscuridade, merecem alguma attenção.

E' evidente que á ultima hora se operou uma modificação importante nas disposições do animo dos plenipotenciarios. Diante da obstinação com que os turcos regeitavam as propostas, mesmo modificadas das potencias, os representantes desta tinham sahido da sessão no dia 8 de janeiro quasi de accordo para procurarem no projecto Andrassy, aceito já o anno passado pela Sublime Porta, as bazes de uma solução, que, salvando a honra da conferencia, respeitasse as susceptibilidades da Turquia.

No dia 11 tornou a reunir-se a conferencia. A reunião parecia excellentemente auspiciada. Os delegados ottomanos levavam no bolso um projecto conciliador, cujas principaes disposições eram tiradas da nota Andrassy. Por isso foi grande a sorpreza geral em Constantinopla, quando se espalhou que os plenipotenciarios europeus, depois de ouvirem ler a memoria redigida pela Porta sobre a baze da nota austro-hungara, haviam declarado que persistiam de commum accordo nas suas primitivas propostas, e que só podiam aceitar a discussão sobre esse programma.

Entre outros, o embaixador da Allemanha disse que tinha recebido do seu governo um despacho, com ordem expressa de não subscrever á nenhuma modificação do referido programma, e para instar pela sua incondiccional approvação. Foi este despacho que modificou, póde dizer-se inopinadamente, as disposições conciliadoras manifestadas pelos delegados europeus na precedente sessão da conferencia.

Assim foi a Allemanha que abreviou o desenlace da conferencia que fez descer tão depressa o panno sobre as deliberações dos plenipotenciarios europeus. Como é natural, procura-se descobrir a razão deste procedimento. No vasto campo aberto á hypothese, á politica conjectural, abundam as explicações, principalmente na imprensa ingleza. Nenhuma, porém, é satisfactoria.

Logo que se annunciou a conferencia, o Sr. de Bismark declarou que não acreditava no resultado deste expediente diplomatico, e tanto que recusou enviar á Constantinopla um plenipotenciario especial, como as demais potencias.

A derrota da conferencia é a desforra do revez soffrido pelo memorandum de Berlim. O Sr. de Bismark deixára-se desvanecer pela esperança de lograr, graças á alliança dos tres imperadores, obra sua, o regimento dos assumptos do Oriente, independentemente do das outras grandes potencias ; mas esta esperança foi frustrada pela opposição da Inglaterra, como fica dito.

A recusa do gabinete de Saint-James, de acquiescer ao accordo celebrado entre o principe Gortschakoff, o conde Andrassy e o Sr. de Bismark, tornou necessaria a conferencia. Se esta triumphasse, onde a famosa triplice alliança se mallograva, o gabinete de Berlim teria experimentado um novo e sensivel revez. Ninguem, portanto, estava mais interessado de que o chanceller da Allemanha em promover o aborto da nova tentativa de conciliação, feita conjunctamente por todas as potencias por iniciativa da Inglaterra.

E' esta a explicação mais plausivel da attitude tomada logo nas reuniões preliminares da conferencia pelo barão de Werther. O embaixador da Allemanha manteve-se invariavelmente fóra das discussões ; não interveio em nenhuma ; não animou de modo algum os esforços conciliadores dos seus collegas ; chegou mesmo a ser accusado de instigar secretamente a Porta a regeitar as propostas das potencias.

Tomou a palavra só á ultima hora, para oppor-se á toda e qualquer transacção, e se o não fez na forma violenta que lhe attribuiram, é certo, todavia que, pela sua intervenção, impedio os seus collegas de fazerem novas concessões á Turquia, e apressou assim o desfeixo da conferencia.

Agora que a conferencia acabou os seus dias, resta saber se a guerra será immediata. A opinião geral é pela hypothese contraria. O exercito ottomano não está ainda capaz de tomar a offensiva, e a Russia mostra poucas disposições para entrar em campanha.

O mais provavel é que se passem ainda bastantes semanas antes do gabinete de S. Petersburgo julgar chegado o ensejo de dar a saber qual é a sua resolução definitiva.

Daqui até lá, para ganhar tempo, entrarão, por intermedio dos encarregados de negocios, em novas negociações com a Porta.

E' este pelo menos o designio attribuido á triplice alliança. Segundo todas as apreciações, as negociações prolongar-se-hão até ao mez de abril, isto é, até a entrada da estação favoravel ás operações militares.

O *Times*, que não é turco-philo, recommenda á Russia que não recorra ao emprego da força. A Russia, diz aquelle jornal, deve contentar-se com os resultados moraes da conferencia.

O mais justo, politico e digno que ella hoje tem a fazer, é reconhecer que a situação mudou depois dos acontecimentos do ultimo outono, e mesmo do discurso de Moscow.

A verdade é que no estado actual das cousas, não existe realmente nunhum motivo de guerra.

As condições propostas pela Europa na conferencia, foram por ella mesma tão reduzidas, tão mitigadas, que seria difficil encontrar nas duas ultimas propostas pretexto plausivel para o emprego da força.

Segundo as noticias de Constantinopla de 26 de janeiro, todos os embaixadores haviam pedido ao Sultão audiencia de despedida. De tarde reuniram-se na embaixada austriaca para assignarem o protocollo final da conferencia.

A partida dos diversos embaixadores fixára-se do modo seguinte : lord Salisbury sahiria no dia 22, pela manhã ; o general Ignatieff, na terça-feira 23, pela manhã ; o conde Zichy e o barão Werther, no mesmo dia 23 ; o conde de Bourgoing, na quarta-feira ; Sir H. Elliot, na quinta-feira ; e o conde de Chandordy e o conde de Cortiva, na sexta-feira.

Continuava a acreditar-se que a Porta ajustaria directamente a paz com a Servia e o Montenegro.

— Parece-nos que será curiosa a recopilação das informações mais circumstanciadas em ... os ultimos periodicos ... se, sobre o que se passou na sessão do conselho turco, no dia 18 de janeiro.

A sessão principiou pela leitura ... ção dos factos occorridos desde o principio da insurreição, assim como das propostas dos plenipotenciarios europeus.

Em seguida, Midhat-Pachá, em um extenso discurso, explanou as contrapropostas ottomanas e as concessões não contrarias á constituição, que foram feitas por espirito de conciliação. [illegible]

Fallou ... dos embaixadores e dos delegados das potencias, ... erros ; ... da situação ... e da impossibilidade de obter dinheiro, e declarou que os ottomanos não deviam contar com alliança alguma.

Em seguida foram ... diversos discursos, ... os chefes das communidades ..., ... as propostas das potencias.

Midhat-Pachá poz novamente em relêvo a gravidade da situação e a miseria que resultaria da guerra.

Informaram em summa conscienciosamente o conselho, para que este podesse emittir, com conhecimento de causa, a sua opinião á respeito da grave questão que lhe ia ser submettida.

Depois de devidamente informados, os membros da assembléa levantaram-se todos como um só homem e exclaram :—Antes a morte do que a deshonra !

As propostas foram unanimemente regeitadas nos dous pontos concernenetes á nomeação de governadores geraes, com assentimento das potencias, e á organisação da commissão internacional.

Convem notar que o grande conselho não é uma instituição completamente passiva, é representante apenas da vontade do sultão e do grão-vizir. Os individuos que o compõem, vela sua influencia pessoal, pela sua fortuna, pelas suas relações, podem ser considerados como os verdadeiros representantes da Turquia.

O grande conselho, que durante um largo periodo da historia do imperio ottomano só raramente foi ouvido, tem sido modernamente consultado com frequencia ; e, nas suas recentes reuniões, todos os seus membros teem emittido liberrimamente o seu parecer, tendo havido por vezes divergencias de opinião.

Na ultima reunião, porém, que houve, a unanimidade de votos foi completa. E todavia o grão-vizir Midhat-Pachá, acabava de introduzir na assembléa um elemento perfeitamente novo, o elemento christão, representado por 60 membros.

Os patriarchas das diversas communidades christãas e o grão-rabbino israelita faziam parte do conselho.

E foi precisamente o elemento christão o que mais calorosamente defendeu a independencia commum.

Este procedimento tem facil explicação. Os christãos chamados ao conselho são, na maior parte, gregos e armenios.

Os gregos tendem a identificar-se comos interesses ottomanos. Ha tempos que se nota, entre elles, um pronunciado movimento de sympathia pelo imperio turco.

Quanto aos armenios, foram dispersados pelos acontecimentos. Perderam a sua patria primitiva. Vivem actualmente em tres paizes e sob tres governos differentes, a saber : na Russia, na Persia e na Turquia.

De todos os armenios, os armenios turcos são os mais felizes. Tanto isto é assim, que o correspondente do *Times*, em Constantinopla, escreveu que a conferencia procederia muito rasoavelmente se procurasse de preferencia melhorar a sorte dos armenios russos, mais dignos de lastima que os armenios turcos.

Entre os christãos do Oriente, todas as raças activas, intelligentes, laboriosas, preferem o jugo dos musulmanos ao protectorado slavo que lhe queriam impôr. Alémdisso, os christãos mostram-se na actualidade muito satisfeitos, porque a nova constituição promette a igualdade civil á todos os subditos do sultão.

Midhat-Pachá, cujo talento superior e fina sagacidade são reconhecidos por toda a Europa, era sabedor de todas essas circumstancias que ficam apontadas, e por isso, quando remetteu á apreciação do grande conselho a questão da salvação da honra nacional, tinha a certeza de que não haveria divergencias de parecer.

Depois de regeitadas unanimemente as propostas das potencias, Midhat-Pachá perguntou se podia entabolar negociações com as potencias ácerca dos pontos regeitados, ao que o grande conselho respondeu negativamente, declarando que o seu parecer era que a discussão na conferencia só devia continuar sobre as contrapropostas turcas.

Naquella memoravel sessão (18 de janeiro) Safvet-Pachá insistio nos riscos de affrontar não só a Russia senão á Europa inteira !

Observou que a esquadra russa nas aguas americanas podia impedir a remessa das armas encommendadas pela Turquia aos Estados-Unidos. Um dos membros do conselho (que representava os protestantes) propoz que o ministro decidisse, sob certas condições ; mas esta proposta não encontrou apoio na assembléa, mostrando-se os membros christãos presentes determinados ainda mais do que os turcos a defender a independencia do imperio.

A Turquia, repellindo digna e energicamente a intervenção estrangeira nos seus negocios internos, quando a suppunham quasi sem virilidade, pouco menos de caduca, ganhou muito no conceito publico europeu.

Oxalá que ella saiba aproveitar esta boa impressão para dar cumprimento ás reformas que prometteu, acabando com todos os pretextos que possam autorisar as grandes potencias a pedir-lhe novas contas dos seus actos.

— Assegurava-se em Constantinopla que, para o caso de se proporem novas bases de accordo, o grande conselho será convocado novamente afim de tomar alguma resolução.

Os patriarchas grego e armenio e o exarca bulgaro não assistiram pessoalmente, pretextando indisposição, mas os seus delegados pronunciaram-se pela negativa.

O delegado do patriarcha anti hassourista pronunciou um discurso energico contra as propostas das potencias.

Os hassouristas não estavam representados e o bispo latino não havia sido convocado. A maior parte dos ulemas guardaram silencio.

Os delegados armenios e protestantes foram os unicos que fizeram reserva.

Estas noticias parecem attenuar um tanto a importancia que se attribuia á reunião do grande conselho, por quanto d'ellas se infere que mediaram grandes compromissos.

Apezar da decisão tomada no dia 18 pelo grande conselho, esperava-se que os plenipotenciarios ottomanos apresentariam contra propostas em sentido conciliador. Não se previa, porém, qual fosse neste caso a attitude dos representantes das potencias.

Assegurava-se tambem que a Porta pediria na sessão de 20 que a conferencia tome nota da sua constituição, e a considere como um compromisso formal da sua parte. A Porta pediria unicamente que lhe deixassem o tempo necessario para realiser as suas reformas e provar a sua sinceridade. A conferencia poderia redigir um protocolo, afim de fazer constar solemnemente essa nova phase que tomarem as cousas.

A imprensa tem discutido a decisão do grande conselho turco, e a opinião mais geral é que essa resolução não trará necessariamente uma guerra immediata.

O *Times* acha muito possivel que se passem semanas e até mezes em novos ajustes diplomaticos, antes que o governo russo julgue a proposito annunciar a sua resolução definitiva, e accrescenta que talvez a dissolução da conferencia marque uma nova phase em que as potencias occidentaes se conservem momentaneamente inactivas em quanto que as tres côrtes imperiaes se occuparão uma vez mais da questão.

— Participam de Ragusa que um bando de insurgentes recusando reconhecer o armisticio que os bachibousoucks tem violado, atacou os turcos perto de Vacupal.

Os turcos estão reforçando o exercito da fronteira da Servia.

AUSTRIA-HUNGRIA.

O general Tchernaieff foi intimado para sahir de Praga, em consequencia das manifestações que assignalaram a sua chegada áquella cidade. A intimação foi-lhe communicada por uma commissão de policia, que foi ao hotel onde o general ... [illegible] ... o caminho ... das instrucções recebidas de Vienna prohibiam a Tchernaieff a entrada na Bohemia.

A noticia da expulsão do general russo-servio espalhou-se rapidamente na cidade e começaram logo a formar-se grupos defronte do hotel gritando : *Ura ! Zivio* ! Apezar de lhe terem prohibido que apparecesse, Tchernaieff veio á janella. A effervescencia tomou então tão grandes proporções que as autoridades civis ... que requisitar o auxilio da tropa para desperçar a ...

... isto se passava na rua, Tchernaieff ... no hotel ordem ... sahir immediatamente da cidade. Como recusasse obedecer, dizendo que preferia ... matassem, mettel-o ... á força n'uma carruagem, que o levou á estação do caminho de ferro.

Esta, por precaução, achava-se occupada por um batalhão de linha. Tchernaieff foi acompanhado até á fronteira por um agente superior de policia.

Depois da sua partida, a agitação na cidade tomou ainda mais graves proporções. Foi mister fazer numerosas prisões, e na praça de Santo Estevão chegou a haver uma carga de cavallaria. No theatro tcheque houve tambem tumulto. Esperavam lá Tchernaieff. Depois do 1º acto, como elle não apparecesse, a multidão começou a soltar hurrahs freneticos e vivas sem fim. Tudo socegou todavia quando o chefe de policia veio ao palco dizer que mandaria despejar a sala. Perante a attitude resoluta das autoridades, os disturbios não se renovaram no dia immediato.

Tchernaieff agora está em Paris, e parece que d'alli passará a Hespanha.

— A Austria recusou a mediação que lhe propoz a Turquia para negociar a paz com a Servia e Montenegro.

RUSSIA.

A Russia determinou chamar ás armas todos os homens validos, e está preparando activamente todo o seu material de caminhos de ferro.

E' esperada uma circular do principe de Gortschakoff, chanceller do imperio russo.

De Belgrado participam que a commissão da skupchtina se oppõe á paz com a Turquia, e declarou que coadjuvará a Russia em caso de guerra.

ITALIA.

Terminou o julgamento do director da *Gazeta de Italia*, accusado de diffamação pelo ministro Nicotera. O director foi condemnado em dous mezes de prisão e 500 francos de multa.

— Os commerciantes inglezes queixaram-se a lord Derby do bandoleirismo existente na Sicilia.

E' sabido que este grave estado de cousas preoccupa seriamente o parlamento e o governo da Italia.

— Assegura-se que o papa vai protestar por fórma publica contra a lei dos abusos do clero, approvada pela camara dos deputados italiana.

FRANÇA.

Na manhã de 14 janeiro assistiram os deputados, os senadores e o gabinete á solemne prece que teve lugar na capella de Versailles, para implorar a benção do Altissimo sobre as tarefas das camaras francezas.

O bispo de Versailles não deixou escapar occasião tão favoravel para pronunciar um discurso, e durante uma hora fallou aos representantes da nação, da democracia que respeita a religião e da democracia que a insulta, accrescentando como era de suppôr, que triumphando a segunda poderá dizer-se com toda a verdade : *finis galliæ*.

As ultimas entrevistas realisadas entre o presidente do conselho de ministros e os deputados do Sena, teem demonstrado cada vez mais a intima união que existe entre todas as fracções da esquerda.

Os deputados do Sena resolveram, por ultimo, não apresentar proposta de amnistia, nem animar tentativas que se podessem fazer nesse sentido.

Como o senado não celebra sessões por falta de assumptos e o congresso addia as suas por motivo analogo, não encontram os partidos adversarios da republica franceza materia mais a proposito para occupar o publico, do que discutir-se a actual constituição politica é ou não estavel, se se consolida ou perece, e se mallogrará ou satisfará as aspirações do paiz.

Concordam alguns periodicos em que o paiz progride, enriquece e prospera, mas não o attribuem a beneficios do actual regimen, mas a certo cansaço que lhe parece descubrir no povo.

— O ministro das obras publicas fez uma rapida viagem aos Paizes Baixos para estudar como funccionam os caminhos de ferro que alli são de duas classes, uns construidos pelo estado e arrendados a sociedades particulares, outros propriedade destas, com e seu subsidio. O *Jornal Official* traz a memoria d'esta viagem para illustrar a discussão que nas camaras se prepara, a proposito de novas linhas e ramaes, cuja construcção é reclamada.

Aquelle ministro foi tambem examinar pessoalmente a necessidade dos trabalhos de reparação da cathedral de Reims, para os quaes foram votados dous milhões de francos, justamente quando a de Ruão acaba de rematar a sua elevada torre que deixa collocado o symbolo christão a 150 metros do solo, isto é, mais alto que em nenhum outro monumento do mundo, obra dos homens.

— O ministro da agricultura e commercio, de França, decretou que nos locaes da Exposição Universal, desde o 1º de março de 1878 a 31 de outubro seguinte, se abra uma exposição historica da arte antiga em todos os paizes, e da ethnographia dos povos estrangeiros á Europa.

Tambem foram avisados os prefeitos francezes, por meio de circular de que á Exposição Universal de 1878 se aggregará um concurso de animaes vivos.

Comquanto se esteja ainda preparando o programma desse concurso a circular annuncia que elle se dividirá em duas series. a circular termina dizendo que o prazo da admissão para o concurso será o mesmo que para a Exposição Universal, recebendo-se o pedido até ao 1º de janeiro de 1878.

— Gambetta foi reeleito presidente da commissão do orçamento.

O ministro respectivo pedio á camara dos deputados um credito para soccorrer a população faminta das colonias francezas da India.

HESPANHA

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« A entrada do Sr. Silvela para o ministerio é o pomo da discordia lançado na actual situação, segundo affirma os individuos conhecedores dos mais reconditos segredos da politica. A demissão do Sr. Castro, embaixador em Portugal, de que fallei na minha ultima, esteve para pôr em crise o actual gabinete.

« A este respeito o mais certo é o que consta da seguinte versão :- O Sr. Castro, apenas teve conhecimento da nomeação do Sr. Silvela, enviou pelo telegrapho a sua demissão, fundamentando-a, porém, em considerações puramente pessoaes. Reunidos os Srs. Canovas e Silvela, decidiram aceital-a. Não tinham contado, porém, com o Sr. Calderon Collantes que, apoiado pelos Srs. Toreno e Barzanallana, se oppoz terminantemente a que fosse aceita a demissão do embaixador na côrte de Portugal. Então o presidente do conselho de ministros telegraphou ao Sr. Castro, e depois parece que lhe escreveu, instando com elle para que desistisse do seu proposito. Semelhante pedido foi devidamente fortificado por uma carta ao mesmo Castro, do Sr. Orovio, pela qual, parece, alcançou que aquelle senhor retirasse a sua demissão. Consta, igualmente, que um filho do Sr. Castro, que é official do ministerio dos negocios estrangeiros, partio para Lisboa, levando uma mensagem confidencial do presidente do conselho de ministros para seu pai. Todos effirmam que esta mensagem tem o unico fim de fazer desistir o mesmo embaixador do seu reiterado proposito.

« Deste modo espera o presidente do conselho aplanar todos os inconvenientes que podiam resultar-lhe, e aos seus, 'd'um procedimento que ia levantar uma grande celeuma entre as facções que se lhe tinham aggregado, e com o auxilio das quaes espera manter-se ainda por muito tempo.

«A tertulia radical procedeu n'um destes ultimos dias á eleição da sua junta directora, bem que por insignificante maioria, triumphou a candidatura dos Srs. Martos, Monteiro Rios e Beranger, contra a dos Srs. Zorrilla, Francisco Salmeron, Fernandes de los Rios e outros de ... duvidar.

« E' ... nas tres provincias vascongadas a circular, relativa ás operações do recrutamento no presente anno. O sorteio deverá verificar-se nas tres provincias ao mesmo tempo que no resto da Hespanha.

« Os jornaes foram prohibidos de fazer commentarios sobre este assumpto. As tres deputações foraes tiveram uma reunião em Zumarraga [Guipuzcoa]. Não são conhecidos os accordos que tomaram, não obstante, sabe-se que foram convocados para S. Sebastião todos os alcaides das tres provincias.

« O jornal *Constitucional*, de Madrid, foi ha poucos dias sentenciado a 30 dias de suspensão, pois, poucos dias depois, era victima de nova denuncia. O seu advogado, o Sr. Maya Sanguinetti, fez uma brilhante defeza.

« Já dizem que este energico jurisconsulto vai ser suspenso das suas funcções.

« O Sr. Posada Herrera ainda ... de Madrid. A pedido do Sr. Canovas resolveu demorar-se por mais algum tempo.

« Realisou-se o acto de tomar S. M. el-rei D. Affonso XII a investidura de grão-mestre das ordens militares. A solemnidade foi muito concorrida e esteve esplendida.

« As operações do recrutamento continuavam sem novidade nas provincias vascongadas. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente :

« O principal successo na camara electiva foi voltarem os deputados da opposição que a tinham desamparado. Procederam acertadamente em voltar, qualquer que fosse o pretexto. O seu lugar é alli. Os respectivos eleitores já tratavam de reclamar do parlamento que declarasse os circulos vagos.

« Nessa camara continúa a discussão do projecto da reforma administrativa, e sobre a generalidade houve votação que deu em resultado 35 votos a favor e 9 contra. Começou o debate na especialidade.

« O deputado Elidio do Valle affirmou que a Associação Commercial do Porto, representando ácerca da proposta da lei para a reconstituição do Banco de Portugal, não tinha tido o minimo intuito de fazer politica partidaria e mostrar hostilidade ao governo ; mas conseguir o adiamento da discussão dessa proposta até se resolver quaes as alterações a fazer.

O Sr. Brancamp, como presidente do novo partido *progressista* explicou os motivos pelos quaes tinham resolvido virem novamente tomar assento na camara os membros daquelle partido.

« Nesta sessão, que foi a do dia 27, travou-se larga discussão a proposito do que havia dito na outra casa do parlamento o presidente do conselho de ministros, Fontes Pereira de Mello, referindo-se ao programma do partido progressista, que declarou detestal-o porque nelle se continham principios subversivos da ordem publica.

« Tomaram parte nesta discussão os deputados Brancamp, Luciano de Castro, Pereira de Miranda, Custodio Vieira, Thomaz Ribeiro e ministro dos estrangeiros.

« A commissão de fazenda da camara dos deputados ainda se não occupou da importante questão da reorganisação do Banco de Portugal, e nem se occupará de certo em quanto o relator, o Sr. Perdigão, não se der por habilitado para a tratar.

« Além disso o governo e a commissão resolveram examinar com toda a attenção a representação dos bancos do Porto, que por votação da camara foi publicada no *Diario do Governo*, afim de conhecerem bem quaes os pontos em que a proposta os contraria, e verem-se, sem destruir a baze da mesma proposta, podem fazer-se nella modificações que a tornem geralmente aceitavel.

« O governo não está resolvido a aceitar a destruição da baze capital da proposta ; porque equivaleria isso a aniquilal-a, e a aceitar um systema fiduciario inteiramente differente, e que provavelmente seria tambem condemnado por muitos daquelles que hoje combatem aquella proposta.

« Conservando o pensamento e a baze da proposta do governo, nem este, nem a commissão de fazenda tem duvida de lhe fazer as alterações que se julgarem razoaveis para attender a justificadas reclamações.

« Na camara dos pares começou a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa. Posto que os pares que teem fallado, entre elles os Srs. Marquez de Sabugosa, Carlos Bento bispo de Vizeu (da opposição) sustentassem que não é já do uso discutir esta resposta, que deve ter-se sómente como testemunho de consideração e respeito para com o soberano, comtudo o Sr. Carlos Bento encetou mais detidamente a discussão politica. Este facto era já annunciado como signal de opposição parlamentar na camara hereditaria, determinando a separação do grupo dos pares *avilistas* e a sua juncção a outros elementos que alli combatiam isoladamente contra o gabinete.

« Não se espera todavia que do debate actual surta resultado algum politico, por isso que a opposição, ao que se diz, não apresentará moção, e reserva o ataque, de que são prenuncio os discursos agora proferidos, para as medidas de fazenda.

« Como fica dito, o discurso do presidente do conselho de ministros foi muito notavel e tem irritado os animos da opposição pelas verdades amargas que disse, apezar da sua habitual cortezia.

« Reunio-se no dia 26, na sala da Associação Commercial de Coimbra, um grande comicio popular, motivado pela ultima resolução do governo acerca do entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta. Presidio o Sr. Martins de Carvalho, e tiveram a palavra os Srs. Laranjo, Rodrigues de Souza e Alberto Pessoa.

« Foi lido um protesto contra a supposta desconsideração feita áquella cidade, negando-se-lhe o ponto de partida da linha internacional, e foi calorosamente approvado. Foram nomeadas commissões para obterem assignaturas. O protesto é dirigido á camara dos pares do reino, e tem numerosas adhesões.

« O estado dos campos que as cheias haviam invadido tem melhorado muito com a estiagem dos ultimos dias. As povoações opprimidas vão-se refazendo de animo, e os soccorros, principalmente no districto de Lisbôa, teem podido suavisar os soffrimentos, acudindo ás necessidades mais urgentes, em favor das quaes se ha manifestado, de um modo que nunca será demasiadamente louvado, a caridade das pessoas mais remediadas nas mesmas povoações. Os damnos, porém, são consideraveis, e não será bastante a reparal-os o concurso da subscripção nacional, a que todas as classes estão juntando o seu obolo com tão fraternal solicitude, pois que, abstrahindo dos prejuizos soffridos pelos proprietarios ruraes mais abastados, sóbe a muitos contos de réis a importancia dos prejuizos nas classes mais humildes, que perderam as suas pobres casinhas e os seus poucos haveres.

« Por muitas partes já recomeçam os trabalhos agricolas, mas faltam os recursos para as sementeiras e lavra dos campos, e o gado está magro e faminto.

« A commissão central *Primeiro de Dezembro de 1640* elegeu para funccionarem no presente anno os seguintes senhores : general Augusto Xavier Palmeirim, presidente ; coronel Miguel Baptista Maciel, vice-presidente ; Custodio Firmo Rodrigues e Lino José Daniel de Carvalho, secretarios ; Francisco Lourenço da Fonceca, thesoureiro ; José Frederico Amado Judice, vice-thesoureiro ; Antonio Florencio de Souza Pinto, Joaquim de Araujo Juzarte e Carlos da Silva Pessoa, fiscaes. Ficou resolvido que as sessões da commissão sejam no primeiro sabbado de cada mez.

« Julgaram-se no supremo tribunal de justiça mais dous aggravos crimes em que é recorrente o ex-banqueiro do Porto, Sr. Roriz, e recorridos os Srs. Joaquim Alves da Silva, que accusa o Sr. Roriz de lhe ter dissipado.... 3:167$500 e 7,000 escudos de titulos de divida interna hespanhola, e o Sr. José Bento Domingues que accusa aquelle senhor de lhe ter desencaminhado 10,000 escudos de titulos de divida publica hespanhola. O tribunal negou a revista em ambos os processos.

« Escreve uma folha da capital que em Tanger as chuvas teem feito tantos estragos que a povoação mussulmana, horrorisada, fez pela primeira vez uma procissão, afim de pedir a Deus que cesse o máo tempo. Todos que compunham o prestito, pela maior parte pessoas gradas, iam nús, como penitencia, apezar da chuva cahir torrencialmente. Um dos individuos do cortejo levava uma grande lanterna com duas luzes, que deveria ser collocada sobre o tumulo de um santão ou marabuth, que, segundo a lenda, tem o poder extraordinario de obter de Allah tudo que deseja. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

O senado approvou a 25 de janeiro, por 47 votos contra 17, a proposta da commissão mixta de senadores e deputados, relativa á fórma de dar collação á questão presidencial. A camara dos representantes nomeou uma commissão encarregada de examinar se o presidente da republica, Grant, ultrapassou os seus poderes, enviando tropas para os Estados do sul.

E' muito excepcional a situação dos Estados-Unidos.

A luta empenhada na União-norte-americana entre os democratas e os republicanos, não se simplifica, pelo contrario complica-se cada vez mais.

Tinhamos já na Carolina do Sul duas legislaturas e dous governadores, julgando-se igualmente investidos ambos do direito de exercer os poderes publicos.

Agora eis que em Nova Orleans se reproduz a mesma situação, aggravada, porém, com a circumstancia dos democratas, coadjuvados por certos batalhões da milicia local, terem conseguido apoderar-se dos lugares da magistratura, estabelecendo nelles os seus eleitos.

Até o presente não houve ainda effusão de sangue, porque as tropas federaes não deixam os partidos chegarem a vias de facto, mas a paz publica não deixa por isso, de achar-se gravemente arriscada, e muito maior perigo correrá se os mesmos factos se reproduzirem em Washington por causa da posse do governo central, no dia em que fôr preciso decidir da validade da eleição do successor do general Grant.

Quanto á questão theorica de saber qual o poder a que pertence a verificação dos votos e a decisão suprema em materia eleitoral, continuava a ser objecto de animadas controversias. Estava ainda por encontrar, antes do dia 25, mas d'aquella communicação se colhe que houve sobre o assumpto votação decisiva.

— Um despacho telegraphico de 24 dizia que o governo intentára uma acção contra o Sr. Filden, candidato democrata á presidencia da republica, por não haver pago o imposto sobre o rendimento.

E' um expediente que dará em resultado exacerbar ainda mais os animos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Fallecimento. — No dia 7 do corrente, falleceu, no engenho Cumbe, da comarca de Iguarossú. o Exm. Sr. Manoel Thomaz Rodrigues Campello, Barão do Rio Formoso.

Era vice-presidente desta provincia, tendo occupado a cadeira presidencial a contento de seus governados.

Agricultor abastado, distinguia-se por sua philantropia em attender aos que o procuravam.

Era em uma palavra, de um caracter respeitavel, que mereceu de seus contemporaneos a estima e consideração de que sempre gozou.

Enviamos nossos pezames a sua Exma. familia.

Inquerito policial. — Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que precedeu sobre a tentativa de roubo no armazem de assucar do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Tiro. — No lugar Lage, do termo de Papacaça, ás 8 horas da noite de 28 de janeiro, José Nicacio de Souza foi ferido gravemente com um tiro, desfechado de emboscada. Das diligencias á que procedeu a policia, verificou-se que o autor do crime foi Pedro Ribeiro, que logrou evadir-se.

Barbaro espancamento. — No lugar Arregalado, do districto de S. Lourenço da Matta, no dia 5 do corrente, Dionizio Gomes do Rego espancou barbaramente a José Ferreira da Silva pondo-se depois em fuga.

Ferimentos graves.— Francisco Ferreira da Silva e Manoel Ferreira da Silva, filhos de José Ferreira da Silva, que foi espancado em S. Lourenço da Matta, por Dionizio Gomes do Rego, sahindo em procura deste para desaffrontarem seu pai, desconhecendo-se, quando se encontraram algum tempo depois, disparam as armas que levavam, ferindo-se mutua e gravemente.

Dinheiro.— O vapor francez *Paraná* trouxe para :

A. F. de Oliveira & C.	85:000$000
Amorim Irmãos & C.	50:000$000
Meuron & C.	8:934$330
J. Pater & C.	4:699$750
Agencia Havas	500$000

— O vapor brasileiro *Bahia* trouxe para ;

Bank of Rio de Janeiro	250:000$000
Amorim Irmãos & C.	50:288$820
J. J. Castro & C.	7:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	2:592$500
Fernando Gomes da Silva	1:039$000
João Luiz Pereira Lima	970$000
Bernardino Pontual	307$500
Dr. José Hygino Duarte Pereira	50$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para a da Parahyba 17:463$970.

Brazilia Luzitana. — A 7 do corrente, reunido grande numero de associadas, foi aberta a primeira conferencia.

Constou o expediente de uma carta, acompanhada de uma gravura, representando a musica, lindamente emoldurada, enviada pela Exma. Sra. D. Maria A. da Silva Carreiro, que desta forma acolheu o convite da sociedade. Foi recebido com muito especial agrado, recommendando-se á secretaria que registrasse o nome, afim de opportunamente agradecer-se.

Entrando em discussão os differentes meios de levar a effeito o bazar projectado, depois de discutidas foram approvadas as seguintes medidas :

Que o bazar fosse effectuado no theatro Santa Isabel no dia para isso determinado, impetrando-se previamente, do Exm. presidente da provincia a necessaria autorisação.

Que uma commissão composta da directoria e mais das Exmas. Sras. :

D. Adelaide de Amorim Burlamaqui.
D. Maria da Piedade de Lencastre Miranda.
D. Candida Ramos Machado.
D. Anna Rita Rodrigues Saraiva.
D. Antonia Villar Marrocos Mendes.
D, Adelaide R. de Castro Soares.

sahissem pelas diversas freguezias desta capital com o fim de agenciar prendas, sendo desde logo designados o dia 15 do corrente para a commissão percorrer o bairro do Recife, e o dia 16 para igual tarefa no bairro de Santo Antonio, devendo a commissão no primeiro dos citados dias, reunir-se á rua da Cadeia n. 53, primeiro andar, pelas 10 horas da manhã, e no dia 16 na casa n. 41 da rua da Concordia pelas 4 horas da tarde.

Que por annuncios se fizessem pedidos ás Exmas. senhoras que já receberam cartas para enviarem com a possivel brevidade os objectos com que quizerem honrar a sociedade, supplicando ás que por involuntariedade das associadas não a receberam ainda a graça da desculpa e a mercê da offerta.

Que se agradecesse ao Sr. leiloeiro Burlamaqui o offerecimento que fizera para encarregar-se do leilão gratuitamente, declarando-lhe que a sociedade aceita seu obzequio com sincero reconhecimento.

Na occasião de encerrar-se a conferencia recordou a Exma. Sra. D. Adelaide de Amorim Burlamaqui, uma das associadas, a conveniencia de uma denominação para a sociedade e ficou approvada a que vai escripta no começo desta acta.

Para evitar duvidas.—Declaramos, que os proprietarios desta empreza teem publicado no *Diario*, e mandado fazer diversas impressões para o theatro Santo Antonio, relativamente ás subscripções em favor dos inandados de Portugal, sem receberem pagamento algum ; praticando desse modo, com o fim de concorrerem tambem para augmento do auxilio beneficente destinado áquellas victimas.

Peregrinação philantropica.—Chamamos a attenção de nossos leitores para a exposição dos fins de uma sociedade carnavalesca intitulada — *Peregrinação Philantropica*, a qual vai inserida na secção de—*á pedido*.—

A idéa é orig[illegible] de um successo, que corr[illegible] expectativa com que se nos depara.

Portas arrombadas.—Communicam-nos que, na noite de ante-hontem para hontem arrombaram as portas da casa n. 116, da rua do *Coronel Suassuna*, não muito distante do quartel da guarda civica.

E' para admirar a audacia dos ladrões, que o fizeram.

Correcção.—E' digno de algum [illegible] o moço estouvado que traz incommodados, moradores da rua do *Visconde de Goyanna*, aos quaes já vai faltando paciencia. Recommendamos esse mancebo insultador das familias, que alli residem, ao Sr subdelegado da freguezia, para que o chame á contas.

Cães incommodos. — Moradores da rua de *Dias Cardoso* queixando-se que ha por ahi cães incommodos, por ladrarem toda a noite, sem que isto, porem, ao que parece, desgoste a quem os tem em casa.

Quem competir providenciar á respeito, que o faça, quanto antes.

Passamento.—Victima de padecimentos pulmonares, falloceu hontem, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Nelidia Peres Jacome da Veiga Pessoa, consorte do Sr. Luiz da Veiga Pessoa, escrivão de residuos e capellas desta capital.

Contava apenas 32 annos de idade, e deixou tres filhos de tenra idade.

O seu cadaver está depositado na capella do cemiterio, onde terá lugar o enterramento hoje, ás 9 horas da manhã ; pelo que, ás 8 e 1/2 horas acharão os convidados, que queiram assistir áquelle acto, carros postados na praça do Conde d'Eu, para semelhante fim.

Nossos pesames á Exma. familia.

Para o sul do imperio.—Com nove recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Mondego* 102 passageiros.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor inglez *Valparaizo*, da companhia do Pacifico, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

Modificação ministerial. — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da corte :

Consta-nos que se vai realisar uma modificação ministerial.

O Sr. conselheiro José Bento sai do ministerio, e occupará a pasta do imperio o Sr. deputado Costa Pinto.

O Sr. conselheiro Diogo Velho passará para a pasta de estrangeiros, e para a pasta da justiça entrará o Sr. deputado Gama Cerqueira.

Sermões quaresmaes. — Na matriz da freguezia da Graça haverá, nas quartas-feiras de cada semana da proxima quaresma, predicas doutrinaes, ás 7 horas da noite, pelo Rvm. Frei João de Santa Thereza.

Eleição de um senador pelo Paraná. — O conselho de estado foi unanimemente de parecer que a lista triplice em que se deve escolher um senador pela provincia do Paraná é a que foi organisada no paço municipal da cidade de Coritiba e apresenta os nomes dos Srs. conselheiro Manoel Francisco Correia, coronel Manoel Antonio Guimarães e coronel Manoel Ignacio do Canto e Silva.

A minoria da secção fez a restricção de que não podem ser contados os votos que obteve o coronel Manoel Antonio Guimarães, sendo este director de uma companhia de navegação subvencionada, e interessado em um contrato com o governo para a introducção de colonos, devendo-se completar regularmente a lista com o quarto votado, conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

Novas publicações.— Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes :

— *Jornal das Familias*, n. 2, correspondente ao mez de fevereiro, contendo : a novena da Candelaria, romance, por C. Nodier ; sem olhos, dito, por M. de Assis ; allusões historicas, por Brasilia ; anedoctas, por Paulina Philadelpha ; as andorinhas, poesia, por J. Peixoto ; discripção de modas ; e explicação das estampas de moldes, de trabalhos diversos, e da gravura. O numero vem acompanhado de um figurino colorido ; quatro estampas de trabalhos, um molde recortado, e uma gravura sobre aço.

— *Illustração do Brasil*, n. 21, contendo : Midhat-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros na Turquia e a politica ottomana. A colonisação. Em familia. Ahmed-Mouktar-pachá. e o serdar-ekrem Abdul-Kerin-pachá. Chronica da semana. Gazeta editorial. O novo homem passaro. O diabo e sua gente (romance). As nossas gravuras.

As gravuras são :

«Midhat-pachá. Abdul-Kerim-pachá. Ahmed-Mouktar-pachá. Guerra do Oriente. Batalha de Kniazerats. Bellas-artes. A caça da perdiz. Jangadas chinezas. »

— *Illustração Popular*, n. 17, com as gravuras : um laponez no trenó, cathedral de S. Marcos em Veneza, e Mostar, capital da Herzegovina.

— *Revista Illustrada*, ns. 51 e 52, com interessantes gravuras sobre a romaria a Roma, a policia nos theatros da côrte, e a assembléa geral.

— *A Escola*, n. 4, occupando-se de variados assumptos sobre a instrucção publica.

— *Imprensa Industrial*, n. 13, primeiro do 2º volume, tratando de variados assumptos de interesse geral.

— *Revista do Rio de Janeiro*, n. 4, tratando de : mathematicas, lei fundamental da mechanica : esthetica ; theatros ; chronica ; poesias ; e o romance Rosa Branca,

Curiosidade.— Lemos no *Almanacco Perpetuo de Rutilio Benincasa Casentino* publicado em 1732 (Bassano) :

« Quando os christãos tomaram Jerusalem arrecadando muitas reliquias da Paixão de Christo Senhor Nosso, levaram-n'as á Sua Santidade, que as distribuio do seguinte modo ;

Para si, o Titulo.
Ao Imperador, a Cruz.
Ao rei de França, a Corôa.
Ao rei de Navarra, a Cadeia.
Ao rei da Hungria, o Martello.
Ao rei de Chypre, a Escada.
Ao duque de Calabria, os Dados.
Ao duque de Saboia, o Archote.
Ao Grão-Mestre da Religião de Malta, a Trombeta.
Ao rei de Castella, a Columna.
Ao rei de Inglaterra, os tres Cravos.
Ao principe de Tarento, os trinta dinheiros.
Ao duque de Borgonha, a Luva de ferro.
Ao duque de Bretanha, a Canna.
Ao duque de Milão, a Lanterna.
Ao conde de Fusca, a Bolsa de Judas.
Ao rei de Aragão, a Lança.
Ao rei de Portugal, o Azorrague.
Ao rei da Escossia, a Esponja.
Ao Delphim, a Camisa.
Ao rei da Bohemia, o Sudario.
Ao rei da Polonia, a Corda.
Ao duque de Orleans, a Torquez.
Ao conde d'Armagnac, o Balde. »

Estudo sobre a bananeira do Brasil. —De um curioso estudo feito por Mr. Corenwintter, sobre a banana do Brasil, publicado nos *Annales Agronomiques*, colhe uma revista estrangeira as seguintes informações, que offerecem algum interesse, visto tratar-se de uma planta do paiz, da qual se podem tirar tantas vantagens em proveito de varias industrias :

« Mr. Corenwitter assegura que este fructo [a banana] póde conter no miolo desde 2,8 até 16 p. c. de assucar crystalisavel, de assucar invertido desde 6 até 12. O total dos dous assucares varia desde 14,7 até 21.8. Segundo o Sr. Boussingault, um hectare de terra em climas propicios a esta planta póde produzir de 150 a 180,000 kilos de bananas, que a 20 p. c. de assucar rendem 30 a 36,000 kilos de assucar ou 6 a 7 vezes o assucar mixto, que póde produzir um hectare de beterreba nas melhores condições.

Não seria para tentar a extracção do assucar crystalino da banana ? Ou pelo menos a sua alcoolisação e distillação ? O autor aconselha pelo menos a que se misture o mosto da banana ao vinho dos melaços, que nos paizes quentes do Brasil e da Africa, tem grande difficuldade em fermentar. O rhum seria de melhor gosto e em todo o caso muito mais quantioso.

Uma outra applicação, indicada pelo autor deste trabalho, é a utilisação das cinzas das hastes, das folhas e das cascas do fructo da bananeira para a extracção da potassa, em que a analyse mostra serem riquissimas. Nas Antilhas estas cinzas são utilisadas para barrellas.

Era possivel em algumas partes do Brasil, aonde o nitro de soda do Chile chega por um preço baixo, aproveitar o carbonato de potassa das cinzas da bananeira para o transformar em nitro de potassa, artigo de [illegible] valor.

Notas falsas.—[illegible] do Rio Grande do Sul, tem apparecido nessa provincia notas falsas de 100$. São da 3ª serie, 4ª estampa e estão grosseiramente desenhadas.

« São maiores do que as verdadeiras e trazem no centro *cem mil réis* [illegible], que faltam naquellas.

« Tem sido dadas em pagamento de tropas para os tablados e constava que existiam em circulação elevada quantia.

« A respeito das pesquizas que para a captura dos criminosos teem feito as autoridades, o *Artista* publicou á ultima hora o seguinte telegramma, que recebeu da redacção do *Diario de Pelotas* :

« Descobriram-se cedulas falsas de 100$000, introduzidas na circulação e passadas por João José Gomes Braga, negociante do Cerro da Bahú, no Herval.

« Intimado pela delegacia, veio a Jaguarão, parém, antes de ir á policia, suicidou-se no hotel.

« Na sua roupa encontraram-se ainda sete das referidas cedulas, todas falsas.

« O delegado seguio para o Cerro com o designado fim de examinar a correspondencia e escripta do suicida.

« Este individuo comprava productos a todo o preço para individuos de Pelotas e Rio Grande, os quaes se crê estejam complicados.

« Estamos na espectativa quanto á diligencia pslicial. »

Loteria. — Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 212ª em beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagam do seguinte em diante.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia* :

D. Emilia Candida da Cruz, D. Luiza Ernestina Seixas e 2 filhos menores, Joaquim Ferreira, Antonio Nunes Francisco, Manoel Cabral Borges, Manoel F. da Costa, Frederico Luty, duas ex-praças, um desertor e duas praças, H. Matheu, seu filho e um escravo, Manoel da Silva, D. Leocadia Francisca V. Salles e dous filhos, D. Ernestina Leocadia, D. Adelaide C. Salles e 4 filhos menores, Francisco Nunes Barreto, Candido Oliveira, João Clandino Duarte, Joaquim de Oliveira Maia, José A. da Cruz Oliveira, Joaquim Dias de Andrade, Manoel F. Oliveira Cavalcante, Martins Moraes, Tyrso Alexandrino, Manoel Rufino de Oliveira, José de M. C. Basto, Manoel Ignacio da Silva, José Gonçalves Torres, Manoel Cesar Bezerra, Joaquim Marques da Rosa e Antonio Candido.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Manoel M. Beynez, José T. Barbosa, João Pinheiro de Souza e um filho, Antonio Alexandre Pereira, Dr. Candido Quirino Bastos, Dr. Feliciano Fectal, Alvaro F. de Castro, Carlos Julio Meyer, Pedro Antonio Baralho, Miguel F. S. de Mello, Leandro José Guedes, Antonio Thomaz, Antonio Alves, João Joaquim de Oliveira, Antonio de Paula Rosa, João S. Gomes Meyer Berger, João da Cunha Teixeira, João Francisco Xavier Junior, João José de Bessa, Manoel A. da Cunha Menezes, Bernardino José Monteiro, João Lopes de Sá Junior, Manoel Thomé dos Santos, José Calazans V. de Jesus, Custodio Teixeira, Manoel A. de S. Marques, João Florencio da Silva, Jozias Nazareno P. Ferreira, 4 praças e um escravo a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Paraná* :

Ismael Candido da Cruz, João do Rego Barros, Antonio da Costa e Sá e Antonio Floriano.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego* :

Antonio T. Pinto e sua familia, Joaquim A. dos Santos, Agostinho José Romão, Manoel J. Guerreiro, Anna de Miranda e um filho, José H. Monteiro, Francisco José Fernandes, Joaquim G. Villa-verde, Antonio Estevão da Costa, Fortunato da Cruz, José M. Lopes Franqueira, Maria Francisca G. da Silva e M. Nicholls.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 71, da papelaria e encadernação Parisiense.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 49, de moveis, espelhos, louça, vidros, livros, quadros, balaios e diversos animaes.

Casa de detenção.—Movimento do dia 8 de fevereiro de 1877.

Existiam 443, entraram 7, sahiram 7, existem 443.

A saber :
Nacionaes 325, mulheres 23, estrangeiros 45, escravos 42, escravas 8.
Alimentados pelos cofres publicos 365.
A saber :
Sãos 347, enfermos 18.
Movimento da enfermaria.
Tiveram baixa :
João Coêlho Bulhões, bronchites.
Balduino Baptista de Medeiros, idem.
Delfina de tal, ferimentos.
Teve alta :
José Fernandes de Souza.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de fevereiro de 1877 :

José Francisco da Silva Monteiro, branco, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; paralysia.

Manoel do Nascimento Mendonça, preto, Parahyba, 50 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; prostabita abcesso urinario.

Eva, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; anemia.

José, escravo, preto, Africa, 57 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropericardio.

Severino, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José ; menengite aguda.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Recursos crimes

Do Penedo.—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Santiago de Abreu. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Reis e Silva. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Ferreira de Almeida. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Doria.

Do Recife.—Recorrente o juiz do commercio, recorrido Viriato Senteio Lopes. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao recurso.

Do Recife.—Recorrente o juiz do commercio, recorrido Joaquim José da Costa Fajozes Junior. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Iguarassú.—Recorrente o juizo, recorrido José Romão Diniz. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Doria.—Negou-se unanimemente o recurso.

De Passo de Camaragibe.—Recorrente o juizo, recorrido José de Lacerda Ferro. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Da Palmeira dos Indios.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel da Costa Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade.

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco da Cruz. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. [illegible] Santiago e Reis e Silva.—[illegible] provimento.

[illegible]

Do Recife.—Aggravante Manoel José Carneiro, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Mandou-se escrever o aggravo contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Aggravo de petição

Do Recife. — Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Regueira Costa.—Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel

Do Recife. — Appellante Manoel Bastos de Abreu Lima, appellada Maria Senhorinha.

Embargos remettidos

De Bom Conselho. — Embargante Januario Rossi, embargado Salvador Matorelli.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

Da Areia. — Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira dos Anjos.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Thomaz Olegario do Couto.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado Francisco Germano dos Santos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellações crimes

De Iguarassú.—Appellante Guilhermino Ferreira Pessoa de Azevedo, oppellada a justiça.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado José Rodrigues dos Santos.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Julião Alves Cavalcante e outro.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes

Da Parahyba.—Appellante Henrique Martins, appellada a justiça.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellados João Bento da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel

Appellante José Teixeira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante Theodoro Muniz de Mello, appellada a justiça ; appellante o promotor publico, appellado Antonio de Souza Dias ; appellante Thomaz Antonio de Gouveia, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellado Galdino Francisco da Silva ; appellante o promotor, appellados José Francisco de Almeida e Manoel Alves da Silva ; appellante o juizo, appellado Justino Alves de Moura ; appellante o juizo, appellado José Romualdo Soares ; appellante Manoel Dourado da Silva, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellações commerciaes

Appellante a companhia Indemnisadora do Porto, appellado Juviniano Manta ; appellante D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, appellados Ernesto & Leopoldo ; appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Cardoso & C., appellada D. Constança Carolina de Medeiros Barros.

Appellações civeis

Appellante Elias Elizio da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno ; appellante Francisco Gomes, appellados Fernandes Ferreira da Silva e outros : appellante Rita Francisca da Paixão, appellados Reinalda Maria do Espirito Santo e outro ; appellante Bellarmina, por seu curador, appellados D. Ignez de Barros Accioli e outros.

Ao Sr. desembargador procurador interino da corôa.

Appellação civel

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gonçalves Beltrão, appellado o preto José, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Piancó.—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Pereira Lima.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Pilar da Parahyba.— Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Cesario.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido José Pacifico de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Brejo da Madre de Deos.—Recorrente o juizo, recorrido Herculano José dos Santos.

De Campina Grande.— Recorrente o juizo, recorrido Raymundo Quirino de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Brejo.—Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Faustino de Sant'Anna.

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio José Rodrigues Cardoso.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Recorrente Manoel Antonio de Lima, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Jovino Luiz da Silva.

Do Recife.—Appellante João Baptista Evangelista, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Appellante o presidente do jury, appellado Chrispiano Gomes da Silva.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Thomé Francisco dos Anjos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Ingá. — Appellantes Severino da Costa Braga e outros, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Nazareth.—Appellante Manoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandrino Alves.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife.—Aggravantes Keller & C., aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravante a companhia de seguros Imperial, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Aggravante C. A. Ranck, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Aggravante D. Anna Maria do Espirito Santo Silva, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravante o curador fiscal da fallencia Pereira Vianna & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Aggravantes Farias Neves & Leite, aggravado o juizo da 1ª vara.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar a todos os membros do Instituto, que tendo a mesa administrativa de nomear uma commissão parochial, em cada uma das freguezias desta e das provincias limitrophes, cujo territorio fez parte das possessões hollandezas ; e tendo de ser auxiliada nesse trabalho importante pelos seus consocios ; por este meio lhes vai lembrar a disposição seguinte :

« Art. 16. Qualquer [illegible] a mesa em acto de [illegible] relações escriptas de pessôas que estejam no caso de serem nomeadas para o referido cargo em qualquer das freguezias do territorio mencionado. »

Espera portanto, a mesa administrativa, que aquelles Srs. residentes em qualquer destas provincias, que se dignarem de a coadjuvar, lhe remettam suas listas das pessoas julgadas no caso de serem nomeadas para aquelle fim.

Recife, 8 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretrrio perpetuo.

Protesto

O abaixo assignado declara que não pertence nem pertenceu nunca ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e que, portanto, não podia ter votado para a admissão do Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena como membro honorario daquelle instituto.

Sirvam estas poucas palavras de protesto ao que disse o articulista do *Diario de Pernambuco* com o pseudonymo de *Frei Caneca*.

Recife, 9 de fevereiro de 1877.

José Mariano.

Inundados de Portugal

Illms. Srs.—A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, tem a satisfação de accusar recebido o officio de Vv. Ss., datado a 3 do corrente, pelo qual dignam-se trazer ao conhecimento da commissão central o resultado do empenho confiado á commissão parcial da freguezia da Boa-Vista, por Vv. Ss. tão dignamente representada.

Registra esta commissão central o ter-se elevado a 2:650$ o producto da subscripção nessa freguezia, como consta da lista que fizeram o favor de enviar ; e declaro a Vv. Ss. estar recebido pelo respectivo thesoureiro o indicado producto.

Reconhece igualmente as muitas diligencias que Vv. Ss. empregaram para bem desempenhar o seu encargo ; lisongeia-se pelos actos de philantropia e caridade, praticados com merecido louvor pelas pessoas a quem Vv. Ss. se dirigiram a pedir um soccorro, e nota com muito apreço a livre e espontanea coadjuvação que encontraram na realisação do pensamento caritativo pelo qual essa e esta commissão se empenham.

Que o futuro seja para tão dignos bemfeitores de uma prosperidade sem limites, e que o soccorro que hoje prestam a nossos irmãos lhes reverta em duplas vantagens e felicidades. Deus guarde a Vs. Ss. Commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 7 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. José Lopes Alheiro, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Antonio Rodrigues Pinto, Duarte Antonio de Miranda, Domingos Antonio da Silva Beiriz.—*José da Silva Loyo*, presidente, *Luiz Duprat*, secretario.

Nova União

O abaixo assignao, depois de haver recorrido a todos os meios aconselhados pelos respectivos estatutos, pela razão, pela prudencia e pelo mais regoroso sentimento de justiça convida ainda aos seus consocios, para comparecerem á sessão extraordinaria ; que, pela quarta e ultima vez, convoca ; e que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente mez, na rua do Rangel n. 11, onde tratar-se-ha, não só da dissolução da mesma, como da venda de seus utensilios para pagamento do que ella deve a diversos credores.

Recife, 10 de fevereiro de 77.

O presidente—*E. Guimarães.*

Peregrinação Philantropica

Esta sociedade instituida com o humanitario fim de agenciar donativos em favor das infelizes victimas das inundações em Portugal, obteve do Illm. Sr. Dr. chefe de policia licença para tal fim, tendo de sahir a implorar a caridade publica nos 3 dias de carnaval, deverá seguir a seguinte ordem de itenerario

Domingo 11

Sahe da rua larga do Rosario ás 2 horas da tarde, seguindo depois : pateo do Paraizo, ruas de S. Francisco, Duque de Caxias, Visconde de Inhaúma, Mercado, Pedro Affonso, Livramento, Marcilio Dias, Vital de Negreiros, travessa do Peixoto, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, General Camara, Flores, Marquez do Herval, Palma, Paz, Barão da Victoria, Cabugá, 1º de Março, Imperador, etc., etc.

Segunda-feira 12

Chegando a ponte Sete de Setembro deverá seguir pelas ruas : Marquez de Olinda, Corpo Santo, Commercio, Arsenal, Pilar, Guararapes, Barão do Triumpho, Visconde de Itaparica, cáes do Apollo, largo do Arsenal, Bom Jesus, Vigario Tenorio, Amorim, etc., etc.

Terça-feira 13

Chegando a ponte Santa Isabel, seguirá as ruas da Aurora, Imperatriz, Conde d'Eu, Visconde de Pelotas, Barão de S. Borja, Soledade, Corredor do Bispo, Gervasio Pires, Santa Cruz, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, Rosario, Conceição, Hospicio, Riachuelo, União, Formosa, etc., etc.

A *Peregrinação Philantropica* compõe-se de vinte e tantos peregrinos vestidos a caracter, que irão divididos em duas alas para acompanhar o carro triumphante que leva o emblema da caridade.

Em cada predio entrará a esmolar, nunca numero superior ao das commissões em que tem de dividir-se a sociedade, destribuindo um peregrino que acompanhará cada bolsa uma linda poesia a todos aquelles que concorrerem com o seu obolo em prol de tantos desgraçados que se veem reduzidos á miseria.

Em o carro triumphante precedido de uma banda de musica e guardado por 4 praças de cavallaria, irá o cofre geral da sociedade.

Os *Peregrinadores Philantropicos* esperam que os seus esforços sejam coroados de bom exito, como de bom exito teem sido coroadas todas as tentativas desta ordem.

Aliviar o pranto dos infelizes é fazer muito, mas dar-lhes o pão, obstando a que succumbam á fome, é fazer mais ainda.

Recife, 9 de fevereiro de 1877.

Barbosa Vianna,
Presidente.
A. de Faria Godinho,
Secretario.

Nova União

O abaixo assignado, legalmente autorisado pelo presidente desta sociedade, convida a quem se julgar credor da mesma, a apresentar seus titulos na rua do Queimado (entrada pelo largo do Collegio n. 77, 1º andar) dentro do prazo de 5 dias, a contar da data desta publicação, findo os quaes só attenderá em juizo ás reclamações, que lhe forem feitas. Recife, 10 de fevereiro de 1877.—*Manoel Augusto da Fonceca e Silva.*

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.

Padre [illegible], Reitor do seminario pequeno.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 40.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, (á vista) 1/2 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 116 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
José Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	245:204$254
Idem do dia 9	21:124$407
	266:328$661

Descarregam hoje 10 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Mondego*, varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para terra.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho sueco *Robert Tharburn*, vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho sueco *Magnus*, farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez *Sophia*, farinha despachada para o 1º ponto.

Importação

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Bernardinó Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Cerveja 5 barricas a Jean Meyer.

Fumo 20 latas á ordem, 20 a Carvalho & Araujo, 16 e 2 caixas a José Gonçalves da Costa, 8 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 1 a José Antonio Pereira, 20 e 15 surrões a Alfredo Ferreira Bálthar, 34 encapados a Joaquim Bernardo dos Reis, 3 surrões ra Bourgard & C., 2 barricas a Julio & Irmãos. Folhinhas e circulos do Dr. Ayer, 2 caixas a Alves e Nobrega. Fazendas 2 caixas a Augusto Benet.

Vaccas 2 com crias a Gustavo L. Furtado Mendonça. Velas stearinas 50 caixas a Fernandes & Irmão.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a H. Burle & C., Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Bougard & C., 2 a Antonio Luiz da Costa, 1 a Domingos Alves Mathes. Chpéos de sol 8 caixas a Oliviere & Irmão, 2 a Francisco Xavier Ferreira, 2 a Rodrigues & Pereira, 1 a José Teixeira Leite Bastos.

Fumo 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Fazendas 5 caixas a Simpson & C. Fio de Algodão 30 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Panno de algodão 24 fardos a Domingos Alves Matheus, 21 a Silva Guimarães & C. 6 a Machado & Pereira, 24 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 a Felix Pereira de Souza.

Saccos de algodão 9 volumes com 1,800, a Siva Guimarães & C.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 33 volumes a diversos.

Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C. Ditas e chales 1 caixa aos mesmos.

Drogas 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.

Formas 1 caixa aos consignatarios. Ditas para assucar 40 gigas a Cardoso & Irmão.

Luvas 1 caixa a Guimarães & Irmão, 1 á ordem. Livros 1 caixa a Loyo Sobrinho & C.

Mercadorias diversas 6 caixas a Theodoro Christiansen, 4 á ordem. Manteiga 20 caixas a Theodoro Christiansen.

Provisões 7 caixas a Albert B. Ghewy, ditas e queijos 2 caixas a Bernardino da Silva Costa Campos. Pimenta 21 saccos á ordem.

Queijos 35 caixas a Cardoso & Martins, 17 a Moreira Pereira & C., 50 a Lebre & Reis, 12 a Eduardo Moreira & C., 8 a José Joaquim Alves & C., 15 a Lidstone Robilliard & C, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 22 a Souza Bastos & C., 30 a Fernandes da Costa & C.

Registros 1 caixa a Theodoro Simon. Rotolos 1 caixa a Mathias de A. Villarouca.

Sedas 1 caixa a Guimarães & Irmão, 1 a Cramer Frey & C.

Tecido diversos 46 volumes a Fernandes Carvalho & C., 7 a João Narciso & C., 19 a Machado & Pereira, 128 a Brown Thonson & C., 4 a Papoula & C., 48 a Braga Son & C., 20 a Mills Latham & C., 104 a Cramer Frey & C., 39 a Conçalves Irmão & C., 29 Luiz Antonio Siqueira, 86 a H. Burle & C., 44 á ordem, 7 a Monhard, Mettler & C., 81 a Alcoforado Vieira & C.

—

Patacho inglez *Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,741 barricas aos consignarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor francez *Paraná*, carregaram : para Lisboa, J. F. da Silva Azevedo 3 barricas com 60 abacachis ; E. Schwazschild 1 volume com 1,400 passaros seccos ; L. Freres 1 caixa com 2,500 grãos de ouro velho e 28,000 ditos de matte. Para Lisboa, J. M. de Araujo 3 barricas com 60 abacachis. Para Paris, L. Freres 3 caixas com 110 kilos de pennas.

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram : para Liverpool, Borstelman & C. 1,840 couros salgados com 22,080 kilos : Simpson & C. 464 saccas com 33,763 kilos de algodão ; M. Hallyday & C. 1 sacco com 52 ditos de café.

Na barca allemã *F. Uthimann*, carregaram : para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 55 saccas com 3,964 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram : para New-York, M. Austin & C. 20 barricas com 155,025 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Mondego*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 600 barricas com 68,567 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,590 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregou : para o Porto, J. M. Cruz 22 pranchões de vinhatico,

No patacho portuguez *Lidador*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 95 couros salgados com 1,140 kilos ; A. F. Baltar 164 ditos com 1,968 ditos.

Portos do interior

No brigue nacional *Portuense*, carregaram : para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 225 barricas com 24,057 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar branco e 3,290 ditos com 192,000 ditos de dito mascavado.

No lugar portuguez *Lima*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

No brigue francez *Brasileiro*, carregaram : para o Pará, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 50,074 kilos de assucar branco : F. P. de Souza Cirne 200 ditas com 16,285 ditos de dito.

Na barcaça *Monte Christo*, carregaram : para Guararapes, Julio & Irmão 24 barricas com 620 kilos de assucar refinado. Para Macahiba, F. B. Borges Leal 4 ditas com 299 ditos de dito mascavado e 2 ditas com 149 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	3:563$317
Idem do dia 9	329$728
	3:893$045

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 7	3,552
No dia 8	
Barca franceza *Prince de Conde*	45
Vapor inglez *Crysolite*	1
	3,598

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	6,093
No dia 9	
Primeira porta	96
Segunda porta	375
Terceira porta	262
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	6,826

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 8	3
No dia 9	2
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	14:132$524
Idem do dia 9	960$860
	15:093$384

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	37:366$554
Idem do dia 9	4:345$695
	41:712$249

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 8	1:997$950
Idem do dia 9	75$900
	2:073$850

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro s portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Waddington, equipagem 63, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 1/2 horas, vapor francez *Paraná*, de 2,960 toneledas, commandante Varangot, equipagem 137, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Sowthampton e escala—16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,526 toneladas, commandante H. Gellies, equipagom 79, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Terra-Nova—29 dias, patacho inglez *Mary*, de 192 toneladas, capitão Brotherton, equipagem 9, carga 2,741 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Patacho inglez *Gratia George Fillmore*, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Yubas*, capitão Stafford, carga assucar.

Lisboa— Brigue portuguez *Damião*, capitão Antonio dos Santos, carga assucar.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Paraná*, commandante Varangot, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante Gellies, carga assucar e outros generos.

Pará e escala—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto mo-

...dificativo e orçamento [illegible] á approvação [illegible] provincial.

Art. 2.º—O [illegible] dará começo [illegible] no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que á repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber a Elias da Rocha Pereira e a Robelino Pedro da Silva, alistados na parochia de Santo Antonio, que suas reclamações tiveram os seguintes despachos: quanto ao primeiro, indeferido por não ter provado isenção; e quanto ao segundo, indeferido por não provar cumpridamente a isenção do § 4º do art. 3º do decreto n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, para que fique inteirado dessa decisão e possa usar no prazo da lei dos recursos que esta lhe concede.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Quintino José de Miranda,
Presidente.
Adolpho Siqueira Cavalcante
Manoel J. do Rego Albuquerque.

Secção 1ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1877. — Pelo presente se faz constar aos pais dos menores Camillo José de Assis Garcia e Augusto Ferreira Campos, candidatos á matricula no collegio Naval, creado pelo decreto n. 6440, de 21 de dezembro ultimo, que devem apresentar ditos menores no palacio da presidencia, ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, afim de serem satisfeitas as exigencias dos arts. 5º e 6º do ciiado decreto.

Luiz Zalazar Moscoso da Veiga Pessoa,
Servindo de secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino, e rectificando o que foi publicado sobre o horario das aulas preparatorias, se faz publico que a de francez terá lugar das 10 ás 11, as de geographia e historia das 8 ás 9, e a de philosophia das 10 ás 11, mantendo-se, quanto as outras, o que já foi ultimamente publicado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

100 metros de panno azul para capotes.
56,10 ditos de algodão trançado.
46 ditos de algodãozinho.
36,30 ditos de brim da Russia.
24 mantas de lã.
100 metros de hollanda de forro.
1 tapete com 5 metros de comprimento e 2 1/2 de largura.
1 bandeira imperial, de filele, com 5 pannos.
228 gravatas de sola de lustre.
3 cadeiras de jacarandá com braços e assento de palhinha.
14 ditas de dito de guarnição com dito.
1 chapa de ferro para fogão, tendo 1,82 metros de comprimento, 80 centimetros de largura em uma das extremidades e 70 em outra, sobre 3 centimetros de grossura, com tres boccas.
1 porta-caustico.
1 pinça recta ou boticão.
1 dita curva.
1 escarnador.
24 ferros para galopas com capas, de 2 pollegadas de largura.
6 serrotes de mão, com 22 pollegadas de comprimento.
6 serras de volta.
6 ferros para plainas com capa de 1 á 3/4 de pollegada.
4 duzias de verrumas francezas, sortidas.
2 duzias de grozas finas de meia-cana, de 9 a 12 pollegadas.
1 arco de púa com os competentes ferros.
42 arithmeticas por Castro Nunes.
12 cathecismos da doutrina christã,
12 grammaticas portuguezas por Castro Nunes.
10 historias do Brasil por Salvador.
10 livros do systema metrico.
12 livros de 1ª leitura por Abilio.
12 ditos de 2ª dita por Abilio.
20 collecções de norma para escripta.
30 livros de 3ª leitura por Abilio.
30 artes de aprender a ler, por Duarte Ventura.
50 traslados para bastardinho.
50 ditos para cursivo.
100 taboadas por Castro Nunes.
50 mappas estatistico-pathologicos.
1 livro de 50 folhas impresso, de 15 1/2 pollegadas de comprimento e 10 1/2 de largura, modelo n. 12.
1 dito de 150 folhas impresso, com as mesmas dimensões, modelo n. 17.
1 dito de 150 folhas impresso, modelo n. 16.

Os pretendentes deverão no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas fechadas e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando na mesma proposta o tempo necessario para entrada dos objectos que venderem, e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1877.

O official,
Candido Lobo.

Fabrica de [illegible] Magnalena

Não se tendo reunido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quando a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.

O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,
F. R. Stepple da Silva.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Edaurdo Augusto de Oliveira.

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Antonio Monteiro dos Santos, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, Josephina Dantas Jordão, José Joaquim Costa Pinheiro, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia, W. Warreu.

Correio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de janeiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

RECIFE	
Rua do Commercio n. 14	15:780
Dita n. 36	15:780
Dita n. 7	6:570
Cáes da Companhia Pernambucana n. 14	3:160
Largo da Assembléa n. 15	1:510
Visconde de Itaparica n. 22	12:510
Dita n. 36	7:940
Dita n. 7	15:780
Dita n. 11	2:500
Dita n. 45	19:140
Marquez de Olinda n. 2	15:780
Dita n. 14	2:060
Dita n. 50	6:300
Dita n. 41	17:960
Bom Jesus n. 7	2:060
Dita n. 49	28:600
Dita n. 55	1:100
Amorim n. 54	15:780
Dita n. 7	9:320
Dita n. 9	20:570
Thomé de Souza n. 6	15:780
Dita n. 1	20:340
Restauração n. 46	15:780
Dita n. 54	3:020
Travessa de Pedro 1 n. 4	15:370
Dita n. 6	550
S. Jorge n. 48	5:330
Dita n. 21	5:470
D. Maria Cesar n. 30	3:020
Travessa para o Corpo-Santo n. 5	9:320
Becco do Abreu n. 6	18:800
Becco da Pindoba n. 2	1:100
Domingos José Martins n. 92	9:020
Vigario Thenorio n. 9	15:780
Largo da Alfandega (capatazia)	10:860
Cáes d'Apollo n. 85	3:270
D. Maria de Souza n. 5	15:780
Guararapes n. 6	550
SANTO ANTONIO	
Larga do Rosario n. 24	4:780
Dita n. 37	15:620
Pedro Affonso n. 60	15:780
Dita n. 31	3:020
Dita n. 47	25:380
Becco da Matriz n. 11	3:270
Paulino Camara n. 7	2:610
Dita n. 19	3:020
Duque de Caxias n. 26	20:930
Dita n. 84	550
Dita n. 31	15:780
Dita n. 39	4:780
Dita n. 43	2:720
Dita n. 77	34:870
Largo de S. Pedro n. 12	15:780
Penha n. 31	20:930
Trincheiras n. 46	14:960
Imperador n. 6	15:780
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Dita n. [illegible]	22:120
Dita n. 31	15:780
Dita n. 45	23:180
Dita n. 57	15:780
Dita n. 59	1:510
Dita n. 67	16:880
Dita n. 81	15:120
Travessa dos Expostos n. 28	5:910
Travessa do Pôcinho n. 10	17:850
Dita n. 14	15:780
Dita n. 26	28:300
Paz n. 6	15:780
Dita n. 18	4:670
Dita n. 20	20:600
Dita n. 22	2:060
Dita n. 34	1:510
Dita n. 1	28:300
Dita n. 9	15:780
Marquez do Herval n. 31	22:800
Dita n. 45	5:990
Marcilio Dias n. 6	26:260
Dita n. 16	15:120
Dita n. 24	19:060
Dita n. 54	16:110
S. Francisco n. 2	3:560
Dita n. 22	15:780
Dita n. 46	4:810
Dita n. 68	4:540
Travessa da Concordia n. 24	6:320
Travessa da Bomba n. 3	3:020
Largo do Carmo n. 2	28:300
Dito n. 19	6:370
Santa Thereza n. 1	17;300
Visconde de Inhaúma n. 3	22:360
Dita n. 31	38:720
Livramento n. 6	29:379
Dita n. 20	7:420
Dita n. 22	3:020
Dita n. 24	9:790
Dita n. 7	17:290
Dita n. 23	4:120
Estreita do Rosario n. 38	3:020
Dita n. 1	2:060
Dita n. 29	22:690
Barão da Victoria n. 2	15:780
Dita n. 8	15:780
Dita n. 48	16:470
Dita n. 47	1:510
Dita n. 65	6:570
Nova da Praia n. 4	3:900
Coronel Suassuna n. 20	22:800
Dita n. 58	15:120
Dita n. 72	3:570
Larangeiras n. 14	3:020
Dita n. 28	6:520
Largo do Paraizo n. 17	3:020
Travessa do Livramento n. 7	21:260
Mathias de Albuquerque n. 3	10:280
Ilha do Carvalho n. 30	2:060
Travessa do Carmo n. 1	5:780
Primeiro de Março n. 7	5:880
Eogo n. 6	3:320
Largo da Praceta n. 1	24:560
Dito n. 5	16:110
Travessa dos Quarteis n. 2	20:460
Cadeia Nova n. 1	3:020
S. JOSÉ	
Frei Henrique n. 22	18:750
Santa Cecilia n. 6	550
Dita n. 23	7:930
Marcilio Dias n. 80	5:090
Dita n. 88	18:810
Dita n. 124	29:510
Dita n. 137	28:600
Padre Nobrega n. 18	15:730
Dita 7.	15:780
Dita n. 51	5:640
Marquez do Herval n. 919	15:780
Dita n. 238	15:780
Vidal de Negreiros n. 30	20;600
Dita n. 59	15:780
Apparelho publico	1:510
Santa Rita n. 20	18:810
Dita n. 45	15:780
Dita n. 77	28:300
S. João n. 15	3:020
Coronel Suassuna n. 118	3:020
Dita n. 182	4:670
Dita n. 224	18:810
Dita n. 266	3:020
Dita n. 81	6:190
Dita n. 123	19:080
Dita n. 139	3:270
Dita n. 191	23:350
Nova de Santa Rita n. 40	19:060
Dita n. 1	15:780
Dita n. 7	15:780
Domingos Theotonio n. 15	18:810
Pescadores n. 38	4:290
Travessa do Pocinho n. 13	28:630
Dique n. 28	4:510
Dias Cardoso n. 29	15:780
Vinte quatro de Maio n. 38	15:780
Palma n. 84	17:300
Forte n. 24	15:780
Ipiranga n. 1	30:060
BOA-VISTA	
Travessa do Palacio do Bispo n. 5	3:710
Aurora n. 13	3:270
Dita n. 33	3:710
Dita n. 39	3:160
Visconde de Albuquerque n. 24	1:510
Dita n. 162	2:060
Dita n. 164	3:410
Dita n. 67	12:510
Imperatriz n. 14	2,060
Dita n. 31	550
Dita n. 51	1:650
Travessa do Veras n. 7	3:820
Gervasio Pires n. 15	1:510
Dita n. 35	2:060
Dita n. 37	12:510
Dita n. 91	2,060
Visconde de Pelotas n. 5	1:510
Riachuello n. 20	550
Socego n. 24	1:510
Dita n. 56	13:060
S. Gonçalo n. 27	14:160
Dita n. 29	3:270
General Ceara n. 31	550
Dita n. 33	550
Coelhos n. 14	550
União n. 15	550
Hospicio n. 10	3:110
Dita n. 34	3:820
Ponte Velha n. 68	2:060
Dita n. 59	3:410
Visconde de Goyanna n. 87	12:510
Conde da Boa-vista n. 33	3:710
Santa Cruz (aparelho publico)	3:300
Saudade n. 4	1:650
Rosario n. 8	2:720
Dita n. 22	12:510
Dita n. 58	18:560
Conceição n. 6	37:040
Dita n. 37	15:370
Dita n. 41	4:810

Recife, 8 de fevereiro de 1877.

O gerente,
J. Dowoley Junior.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, [illegible] os [illegible] dos predios [illegible] declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 2.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
CARNAVAL

Grandes bailes de mascaras, nos dias 10, 11, 12 e 13

Sabbado 10,
Domingo 11,
Segunda 12,
Terça 13.

Grande folia. Nestes dias haverá uma chusma de sociedades que já tomaram seus thronos de honra para festejar o deos *da orgia*.

Alem dos salões bem decorados, haverá mais um caramanchão para as bellas mascaras estarem á sua vontade.

Grande illuminação a giorno, em todo o edificio, quér interior quér exteriormente.

Directores do baile

O Sr. Carlos David.

Da musica, o maestro Peixoto, mestre-sala o Sr. Baptistas.

Encarregados dos recebimentos dos bilhetes da porta, por especial obsequio:

Os Srs. *Henrique José de Pontes, Sabino José Correia, João da Silva Bastos.*

Encarregado internamente--o Sr. Zozimo.

O regulamento policial do theatro será observado com toda a attenção.

Os Srs. mascaras á meia noite, segundo o regulamento, tirarão *as mascaras.*

PREÇOS

Entradas	2$0000
Camarotes com 5 entradas	10$000
Senhoras	gratis.

N. B. Todo aquelle cavalheiro que se apresentar vestido de dama pagará sua entrada e *vice-versa.*

O professor Guimarães Peixóto tocará além de muitas quadrilhas allemães, duas lindas quadrilhas compostas e offerecidas ao mesmo, pelo Sr. João Vicente de Torres Bandeira, intituladas---As Folias do Natal e as Noites de Luar; polkas, schottisks e walsas, tudo composto e instrumentado pelo mesmo professor.

Principiará ás horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Fortedo Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

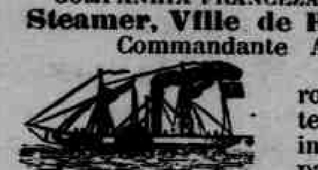
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chargeurs reunis
COMPANHIA FRANCEZA, LINHA MENSAL
Steamer, Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Para carga, etc., etc., trata-se com os consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

Espera-se do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinneiro a frete.

REDUÇÃO DE PASSAGENS

		1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILÃO
DE
bons moveis, espelhos, louça, livros de litteratura e direito, e outros artigos do uso domestico

HOJE
SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua do Imperador n. 49, primeiro andar

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com tampo de pedra, 2 espelhos, 1 cama de casal, 1 marqueza, 1 mesa elastica, apparelho de louça para jantar e almoço, 2 aparadores, 1 dito grande de mogno, 1 quartinheira, 1 guarda-louça, cadeiras para sala de jantar, quadros, balaios, 1 papagaio, 1 piriquito, 1 berço, porta-jarros, 1 trem de cozinha e outros objectos que estarão patentes.

Em seguida o mesmo agente venderá uma rica estante com importantes obras de direito e litteratura, e muitas obras importantissimas que estarão á vista dos compradores.

LEILAO
DA
papelaria e encadernação denominada Parisiense

Hoje
SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na rua do Imperador n. 71

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antunes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias, uma optima machina para imprimir cartões e mais utensilios existentes na referida papelaria sita á rua do Imperador n. 71.

O balanço acha-se na mesma, onde póde desde já ser examinado pelos Srs pretendentes.

LEILÃO
DOS
salvados maritimos do patacho allemão *Presta*, constando de velas, amarras, cabos de linho, cadernaes, vergas, ancorotes, mastaréos e muitos outros artigos indispensaveis á navegação, existentes no armazem da companhia pernambucana

Terça-feira 13 do corrente
ás 11 horas
No armazem da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o que acima se menciona, salvados do patacho allemão *Presta*, naufragado em viagem deste porto para o Pará.

LEILAO
DE
JOIAS
NO DIA 19 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1789, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

Pede-se ao Sr. Leandro de Almeida Ribeiro, estudante do 5º anno da faculdade de direito do Recife, o especial favor de vir á rua das Trincheiras n. 16, hotel chinez, a tratar de um negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE alugar uma escrava, sabendo engommar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, e depois das 3 hosas, na rua de Fernandes Vieira n. 15.

— Caetano Pereira de Brito, selicitador de causas, tem o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, está prompto para receber toda e qualquer causa, contra quem quer que seja; pagando todas as despezas á sua custa, na conformidade da reforma judiciaria.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pessoa ... que saiba engommar: na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de uma mulher de boas costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Umbelino Possidonio de Barros é rogado a vir á rua de Domingos Thootonio n. 2, a negocio que não deve ignorar.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados.

— PRECISA-SE na rua Nova n. 26, de uma escrava para cozinhar.

— PRECISA-SE de uma ama livre ou escrava para comprar e mais serviço de casa, menos cozinhar: na rua de Paysandú n. 39, taverna.

— João Antonio Gomes Pereira vai a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos, o faz por meio deste, pedindo-lhes desculpa, e offerece seus pequenos prestimos em qualquer lugar que se achar, e declara nada dever a pessoa alguma, e se alguem se julgar credor, queira apresentar titulo para ser pago, no prazo de tres dias: assim como deixa como procuradores os Srs. Antonio Joaquim Machado Pereira e Francisco de Oliveira Maia.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 138, com bastantes commodos, grande quintal murado, portão, e boa cacimba: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar. Na mesma casa se dirá quem engomma com perfeição roupa de homem e senhora, com presteza e preço diminuto.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e bicos a gaz, quintal soffrivel, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas: a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa com tres pessoas: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Gregorio Paes do Amaral.

A directoria do Monte-Pio Portuguez convida aos socios, parentes e amigos do fallecido consocio Gregorio Paes do Amaral, a assistirem a uma missa resada que lhe mandam dizer na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Marcelino José Lopes Ribeiro.

A directoria do Monte-Pio Portuguez convida aos socios, amigos e parentes do nosso fallecido consocio Marcelino José Lopes Ribeiro, a assistirem á missa que lhe mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz de Santo Antonio, trigesimo de seu passamento.

Barão do Rio Formoso

D. Maria do Monte Rodrigues Campello, D. Maria Damiana Rodrigues Campello, Joaquim Pires Rodrigues Campello, e Gervasio Rodrigues Campello, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado pai ao seu ultimo jazigo, e as convidam, assim como a todos os amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, no convento de S. Francisco, em Iguarassú, e na capella do engenho Cumbe de baixo.

Palacio de industria
Acha-se fechado e abre-se sexta-feira

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4
Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ELIXIR
E
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN
O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas ... depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gotosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego e uso simples e facil ...
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca
IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes.
MACHINAS ELECTRICAS
Ditas PARA AGUA GASOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes E. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré,* 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.
CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*
AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.
XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*
XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções *do estomago e do intestino.*
XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*
XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*
DEPOSITO GERAL NO BRAZIL: Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE e Ca. Deposito em Pernambuco: Bartholomeu & C.=F. M. da Silva & C.=Paurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.
Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.
Gartis aos pobres.

VICHY
Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, docnças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas na bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco,* HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209
Vende-se em *Pernambuco,* em casa de FERREIRA MAIA e Ca.—FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Me DE HONOR — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e penivels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes possuem de irritante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se sómente em frascos triangulares nos principaes pharmacias.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

Pillulas vegetaes assucaradas de Bristol.
A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.
torna e conserva a cutis lisa e clara.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)
O Senr Guyot, depois de muitas e laboriosas experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.
Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.
Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.
O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.
O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.
Para acautelar-se contra as falsificações e imitações; exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot,* impressa com *tres Côres.*
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.
Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco,*
FERREIRA MAIA e C., PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e caninga, [illegible] NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$000 pelo ultimo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 62 á rua da Guia, em muito bom estado de limpeza, muitos commodos, por preço modico: na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com gaz, agua, apparelho de limpeza, e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua conta e risco e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa, asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar: na rua do Barão da Victoria n. 24, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Carnaval!!!

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dóce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Escravas

Compra-se duas escravas sadias, sendo uma perfeita cosinheira e outra para vender na rua: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 60 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte:
Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.
Bolinhos para chá.
Chocolate, chá fino e café dos melhores.
Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, folhiada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

CARNAVAL
Chega rapazeada, é barato!

Vestuarios para o carnaval a 1$000 por dia.

Aluga-se na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Colecta fugio

Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro: quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

Fundição do Bowman
Tem formas de ferro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos:

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abrixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em 2 quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211): convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente merguLhadas no respectivo mel.

E como obter-se as filhós?

Respondemos nós alto e bom som:

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes; paga-se bem: a tratar nesta typographia.

Attenção

Alfredo Belpeche, cabelleireiro francez, inventor do cabello de macahiba, tendo desapartado a sociedade do salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 7, e tendo aberto officina na rua de Santo Amaro n. 32, chama o respeitavel publico para ver o grande e variado sortimento de barbas e cabelleiras de todas as qualidades, por preço razoavel: cabelleiras a 4$, 5$ e 6$, e barbas a 1$500 e 2$, sendo este trabalho com perfeição, gosto e phantasia: na rua de Santo Amaro n. 32.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Ao carnaval

Na rua Duque de Caxias n. 23, officina de alfaiate, de Anselmo Ayres de Azevedo, acha-se um completo e rico sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para senhoras como para homens, affiança-se o gosto e perfeição. Em quanto aos preços so com a vista dos apreciadores, com especialidade aquelles que frequentam os bailes particulares.

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Aviso

Constando que o Sr. José Joaquim de Barros Lobo pretende vender a ilha da Ibura, denominada—dos Araçaes—previne-se que esse predio, bem como todos quantos possa esse senhor possuir, estão sujeitos ao pagamento do sello de herança, por quanto não procedeu ainda a inventarios de sua sogra e cunhada, além disto pende questão em juizo, á qual estão presos esses bens.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Caldeireirú n. 50.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

VENDAS

Musicas novas

EM CASA DE

VICTOR PREALLE

A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adoré, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Baratissimo para fechar contas.

Keller & C., em liquidação, tem para vender charutos da Bahia da afamada fabrica de G. A. Schrnorbusck, das seguintes marcas:
Regalia Britanica.
Dita Imperial.
Democratas.
Veteranos.
Princezas.
Conchas.
Vende-se só em lotes de mil para cima.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

As cinco partes do mundo

Brilhante quadrilha para piano: á venda na livraria Industrial, á rua Nova, preço 1$.

a 1$ e [illegible] o covado

O 43 da rua do Queimado

E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom, a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43.

Cheguem a elle.

O Barateiro

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado.

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha: na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— VENDE-SE por pouco dinheiro uma armação de taverna, toda de louro, caiada e balcão de páo carga: a tratar á rua do Brum n. 62.

Congregação

Na encadernação do becco da Congregação ha para vender-se muito boas obras em segunda mão, de litteratura, sciencias e linguas, por preços tão commodos que só se vendo se dirá. É verdade!!

Vende-se

uma taverna com poucos fundos e em bom local, bem afreguezada, aluguel barato, tem commodos para moradia; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco. a 1U2[illegible].

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 4:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Ad[illegible]am!!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

[illegible]CTOR PREALLE

[illegible]ua d[illegible] Imperador—49

— VENDE-SE [illegible] sitio nos Afogados, á rua do Motocolomb[illegible] com tres casas, todo murado e plantado, e terreno proprio, por preço commodo: quem o pretender, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos

de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Carnaval!!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia!

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.

Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA

SO' O 43

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova de Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 56, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma carroça de caixão para boi, com pouco uso, por preço commodo, e um boi bom para carroça: a tratar no Barro, casa de tres portas e tres janellas do lado esquerdo ao sahir, pegado ao rancho.

Cal de Lisboa

O. Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordeiro n. 12 A, armazem.

AGRICULTURA

Relatorio da Colonia Isabel

(Conclusão)

A ponte foi construida com madeira de lei sobre dous pegões, além dos encostos, feitos de pedra, cal e cimento; mede 22,50 metros de comprimento sobre metros 3,60 de largura, e tem a altura sufficiente para não ser prejudicada pelas enchentes.

A estiva foi igualmente construida com madeiras de lei e mede 10 metros de comprimento sobre 3 de largura.

Além desta estrada foi-me preciso mandar concertar outra que percorre uma distancia não inferior a 6 kilometros e outra nas matas, d'onde tiramos as madeiras para o taboado necessario ás obras.

Tornando-se intransitavel na estação invernosa a passagem do riacho—Guabiraba— que corta o caminho de Palmares em terras não pertencentes á colonia, mandei fazer uma ponte sobre dito riacho, afim de evitar prejuizos certos que soffriamos no transporte dos generos que nos são remettidos do Recife.

Esta ponte, construida com madeiras de lei, mede 15 metros de comprimento sobre metros 2,80 de largura, e, não obstante a coadjuvação que o povo prestou, custou ao estabelecimento cerca de 100$000.

Por conta do estabelecimento mandei tambem concertar dito caminho de Palmares de modo que possa por elle transitar um carro, que mandei construir para conduzir as machinas de que fallei.

Por causa da demora em receber as prestações do auxilio que a assembléa votou para esta colonia, sómente do meio para o fim de novembro pude continuar com os trabalhos da obra do primeiro quadro em construcção: razão porque as ditas obras não estão mais adiantadas. Comtudo o raio da frente, inclusive a capella, acha-se em altura do travejamento; a torre tambem acha-se na mesma altura. Por não haver tijolo sufficiente, pela razão que acabo de citar trabalhei sómente, com 3 pedreiros inclusive o mestre, e mais 10 colonos aprendizes, a maior parte dos quaes trabalham com soffrivel perfeição.

Entre os muitos serviços que é necessario fazer com urgencia ha dous: um destes é uma ponte sobre o rio—Pirangy—, que dê passagem segura para o lado direito do mesmo rio onde temos as plantações.

Até hoje os colonos tem passado sobre uma jangada, a qual, além do grave risco que leva comsigo no tempo invernoso, nem sempre dá passagem por causa da correnteza d'agua. O outro serviço deve ser feito na tomada da serraria. E' indispensavel construir ahi em todo o seu comprimento que é de metros 11,50 uma parede com uma altura média de metro 0,40 sobre uma largura de metro 1,80, afim de tapar o vão que existe entre a trave inferior que sustenta as taboas que fecham a tomada e a madre do rio; desse vão que, por causa do avultado volume d'agua que o rio traria, não póde ser bem fechado da primeira vez que se fez o dito serviço, sahe muita agua, a qual em tempo de secca faz falta sensivel a roda que dá movimento as machinas. Além deste inconveniente se evitará com esta obra qualquer desastres que uma cheia poderia causar.

Tendo de ser collocadas á margem do rio—Fervedor—todas as officinas de machinas que a colonia terá de montar, por ser este o lugar mais conveniente e apropriado para livrar estas officinas de [illegible] causado por [illegible] torna-se indispensavel [illegible] um canal que dê escoamento ás aguas do rio—Fervedor—para o rio—Pirangy. A differença de nivel daquelle rio para este é de metros 3,80, a distancia é de 200 metros; a média da excavação é de 5 metros de largura sobre 4 de altura.

Certo de que um dia terá de ser realisado este projecto, afim de evitar difficuldades que nessa época poderia suscitar o prolongamento da estrada de ferro, que o citado canal deveria cortar, mandei principiar a excavação sobre a faxa do terreno em que deve ser construida dita estrada.

DAS PLANTAÇÕES E COLHEITAS

Além da area de 200,000 metros quadrados que a colonia cultivou o anno atrazado, cultivou mais no anno proximo findo uma area de cerca de 150,000 metros quadrados.

As plantações dos cafeeiros não deram este anno nenhum resultado. Plantaram-se 13,000 pés em tempo mui favoravel: tinham enraizado todos a ponto de, a maior parte das mudas terem crescido de 2 a 4 folhas e muitas até 6: á vista disso as julgava seguras: infelizmente não foi assim: a secca que logo no mez de outubro entrou com força extraordinaria, e sobre tudo o vento nordeste, á que estavam expostas as mudas e que dominou com muita força por todos estes mezes, matou todas as plantações novas, de modo que restaram sómente as primeiras plantações, isto é, 5,680 pés; estes estão viçosos e a maior parte delles com flôres desde o mez passado. Além das ditas mudas foram semeados no roçado novo que a colonia plantou 5 decalitros de semente que nasceu quasi toda, porém a secca acabou com ellas.

Preparei o terreno para o viveiro do café.

Foi-me preciso mandar abrir um riacho no comprimento de 1,409 metros correntes com uma largura média de 1 metro e uma profundidade média de 5 50 centimetros, afim de escoar as aguas que embrejavam o dito terreno. Para o mesmo fim e tambem para facilitar a rega, mandei abrir 1832,60 metros correntes de pequenas levadas; porém ainda não semeei a semente, porque, quando pude obtel-as tinha entrado a secca e receiei: hei de mandal-a semear assim que cahirem as primeiras chuvas.

Tem a colonia para mais de 128,000 páos de mandioca em estado de maturidade que, desmanchada em farinha, póde rendar 16,000 litros, e tem cerca de 25,000 páos de macaxeira já chegando a maturidade.

Do quadro n. 9 verá V. Exc. quaes hão sido as plantações e a colheita.

DO ESTADO ACTIVO E PASSIVO

Com quanto nos balanços passados procurasse dar uma idéa mais ou menos exacta do estado desta colonia, não tinha com tudo ainda podido formar um—inventario— exacto do que ella possue, por falta de empregados. No fim do semestre passado foi sómente que pude conseguir, não sem grande trabalho, este intento.

Como V. Exc. verá, o activo desta colonia avulta a somma de 178:771$459, extrahida do livro do inventario geral que acabamos de compilar conscienciosamente, tomando por base das avaliações as respectivas despezas e fazendo os necessarios descontos.

O estado passivo é de 4:960$860, como V. Exc. póde ver do quadro n. 10.

DA RECEITA E DESPEZA

A receita total da colonia no anno findo foi do 72:868$443, sendo:...... 34:037$930 para as obras e 38:830$613 para sustento e instrucção dos colonos. A procedencia da receita e as respectivas verbas da despeza, V. Exc. as verá do quadro n. 11; assim como verá do respectivo balanço, quadro n. 12, que a administração do patrimonio dos orphãos deve á caixa das obras desta colonia, desde o anno atrazado, a quantia de 4:640$889.

Do quadro n. 13 V. Exc. poderá ver o numero das pessoas que diariamente tem recebido o sustento nesta colonia, e a respectiva despeza diaria de cada um, inclusive o director e mais empregados.

A' vista disto e considerando a avultada desoeza que esta colonia tem com os seus empregados, quadro n. 14, com os serviços agricolas e conservação de cercados, julgue V. Exc. se poderá ainda admittir algum colono gratuito, além dos 109 que existem, e mais dous que V. Exc. ultimamente despachou, e que se acham em tratamento no hospital de Pedro II.

V. Exc. que sempre se tem mostrado disposto a favorecer este instituto, por comprehender as vantages incalculaveis que ha de trazer á esta provincia em um futuro muito proximo, prestaria um assignalado beneficio á mesma provincia, se se dignasse interpor a sua mediação perante o governo imperial, afim de obter a favor da solomnia uma subvenção mensal, com a qual podesse a a administração deste estabelecimento contar com certeza.

A quantos innocentes infelizes que pedem para ser recolhidos, e que o não podem ser por falta de recursos, não ampararia V. Exc., obtendo do governo imperial esta mensalidade!...

Permitta-me V. Exc. observar-lhe que para esta provincia, talvez, será este um dos melhores meios de colonisação. Varias experiencias se tem tentado para introduzir colonos, mas até hoje pouco ou nenhum resultado tem ellas dado, quér seja porque o clima não é muito favoravel ao estrangeiro laborioso, quér seja porque não querem elles sujeitar-se ao união genero de agricultura até hoje cultivado, a plantação da cana de assucar: o facto é, que mui poucos colonos existem nesta provincia, entretanto que a cada passo se encontram meninos que vivem na maior miseria e abandono,, e por conseguinte na ociosidade, os quaes recolhidos em tempo a um instituto desta natureza, poderiam vir a ser homens morigerados e trabalhadores, e deste modo ser aproveitados.

Repetidas vezes tenho ouvido queixas contra a pouca vontade de trabalhar, que geralmente se nota, e mais vezes tenho ouvido attribuir isto a defeito inherente á natureza dos paizes intertropicaes. A curta experiencia destes 2 annos no meio destes meninos de diversas idades, construcções e genios, me autorisa a desmentir semelhante asserção. No meu fraco entender essa repugnancia para o trabalho provém mais da educação defeituosa que certa classe de gente dá a seus filhos, do que defeito natural. Com effeito quem vê meninos levantarem-se ás 4 3/4 da manhã, e depois de ouvida a missa, do banho e de uma pequena refeição, irem alegres e satisfeitos para o trabalho, e permanecerem nelle até ás 9 horas; voltarem, e depois de ter almoçado assistirem na aula até 2 horas da tarde; ás 3 horas, depois de jantados, tornarem para o serviço até 5 horas e meia, e voltando depois desta lida diaria, não se mostrarem nem cansados, nem enfadados, não póde crer que seja effeito do clima a indolencia que infelizmente se nota entre certa classe de trabalhadores.

E não seria sómente a esta provincia que V. Exc. beneficiaria, obtendo do governo imperial uma mensalidade certa para esta colonia. Ao mesmo governo imperial prestaria V. Exc. um relevante serviço. Não tem elle por ventura os ingenuos a quem brevemente deve tratar de dar uma educação, para délles fazer agricultores? Não tem por conseguinte de procurar abrir casas de educação da natureza deste instituto para nellas recolher essas crianças que trazem comsigo a unica esperança que sustenta a agricultura nestas provincias do norte.

Pois bem o governo imperial, além de ter nesta nascente colonia um pequeno ensaio do que terá de fazer, se coadjuvasse certe e efficazmente esta obra grandiosa, não teria ao mesmo tempo a sua disposição um vasto estabelecimento para nelle recolher centenares desses ingenuos, que um dia não muito remoto terão de occupar seus maiores cuidados?

Digne-se V. Exc. tomar em consideração estas breves reflexões, afim de cada vez mais se interessar pelo progresso deste estabelecimento.

DOS FÓROS E RENDAS

Até esta data na area destinada a povoação tem a colonia aforado 697 palmos (mais 155) correntes de terreno que annualmente lhe renderam 69$700.

Maiores rendimentos poderia ella auferir dos arrendamentos se as terras que possue estivessem divididas em lotes para os arrendar.

A falta desta divisão em lotes nos obriga a admittirmos moradores em condi-ções que são mais de peso do que de vantagem ao estabelecimento por lhe estragarem as terras sem pagar os arrendamentos aliás insignificantes.

Existem na calonia 173 familhas, compostas de 953 individuos, dos quaes 117 devem pagar 10$000 annunaes: ha outros que estão dispensados disso por causa da idade ou por falta de saúde, ou por não ter plantado.

A falta dos pagamentos não provém do procurador, o qual tem empregado todos os meios ao seu alcance, tem até embargado roçados.

O numero total dos moradores, seu estado e condição apparece do quadro n. 15.

DO COFRE DE BENIFICENCIA

Conforme dispõe o art. 14 da 1.ª parte do Regulamento, no principio do anno passado mandei cobrar as porcentagens sabre os ordenados dos empregados e sobre os productos agricolas e industriaes, vendidos na forma dos disposto pelo mesmo capitulo, para formar um cofre de— beneficencia—, o qual hoje já tem 460$860.

Esta quantia se acha recolhida a caixa geral desta colonia. Pela disposição do art. 30 do mesmo capitulo deve a colonia pagar um juro.

DOS EMPREGADOS

A colonia tem 25 empregados, cujos nomes empregos e vencimentos V. Exc. póde vêr no quradro n. 14.

Os empregados que existem esforçaram-se para cumprir com seus deveres.

DA SECRETARIA

Desempenha interinamente o lugar de secretario. que vem a ser ao mesmo tempo guarda livros, a Dr. Orestes Formigli, percebendo por isso 600$000 annuaes, conforme V. Exc. se dignou determinar.

A escripturação está' em dia com a limpeza e ordem que podia exigir a natureza do systema que tinhamos adoptado. Para maior clareza, porém, e afim de evitar enganos, determinei organisar a escripturação por partidas. desde o 1.º deste mez em diante.

O [illegible] como [illegible] quadro n. 15.

CONCLUSÃO

Com o que acabo de expôr creio ter ministrado a V. Exc. os esclarecimentos necessarios para se formar uma idéa exacta do estado de desenvolvimento em que se acha esta colonia.

V. Exc. se dignará relevar as lacunas sem numero que necessariamente encontrará nesta exposição, certo. porém, de que ella é a genuina expressão da verdade. Deus guarde a V. Exc.—O director, Frei FIDELES MARIA FOGMANO.

VARIEDADES

Os infalliveis de Roma

(Continuação.)

259. Pio VI. (1775-1799).—João Angelo Braschi. Abbade e cardeal.

Educado pelos jesuitas, foi secretario de Fabricio Ruffo, depois thesoureiro de Benedicto XIV e cardeal, alcançou ser eleito para succeder a Clemente XIV no fim de 5 mezes de cabalas do conclave. Assumindo o poder, deu a sua vaga de cardeal, a João Carlos Braschi, seu tio; e algum tempo depois concedeu a mesma dignidade a Fabricio Ruffo, seu antigo protector, embora não fosse sacerdote.

Poz em liberdade os jesuitas que se achavam detidos em Roma, mandou sustar as medidas de rigor contra elles e aproveitando-se da excessiva devoção que animava a rainha D. Maria I, que subio ao throno de Portugal em 1777, teve muita parte na desgraça do Marquez de Pombal, grande ministro de D. José I, que tinha sido implacavel adversario dos jesuitas; alem disso Pio VI obteve, a troco de indulgencias e privilegios religiosos, que essa rainha lhe viasse 1,080:000 escudos (2,500 contos de réis) como indemnisação dos prejuizos soffridos pelos jesuitas expulsos de Portugal e refugiados em Roma.

Quatro annos depois, em 1781, conseguio que a imperatriz Catharina da Russia acolhesse com benevolencia os jesuitas, mostrando com isso o pouco caso que fazia do breve de Clemente XIV, seu antecessor.

Chamando a Roma seus sobrinhos Luiz e Romualdo, mandou construir para elles o palacio Braschi; elevou o primeiro a duque de Nemi e o segundo a cardeal, enchendo a ambos de riquezas e poder do que elles fizeram tão máo uso, que tornaram odiado de todos o nome de Braschi.

Em 1782 o imperador José II fazia na Allemanha sabias reformas, principalmente em assumptos religiosos, supprimindo os conventos, estabelecendo a necessidade do *placet* imperial para a execução das bullas e pastoraes, dando inteira liberdade a todos os cultos, abolindo varios impedimentos matrimoniaes, etc. Pio VI querendo oppôr-se a essas reformas, que traziam graves prejuizos ao *dinheiro de S. Pedro*, foi a Vienna, onde, apezar de todas as demonstrações de respeito que lhe deram, nada conseguio do governo allemão, o qual continuou a promulgar as leis que entendia mais convenientes para um povo livre e illustrado.

Oppondo-se aos progressos que na Italia fazia o victorioso general Bonaparte, o directorio de França ordenou que este occupasse Roma e destruisse esse centro de hostilidades, declarando que o catholicismo romano era irreconciavel com a liberdade dos povos. Bonaparte tomou Urbino, Ferrara, Bolonha e Ancona, e obrigou o papa a assignar, em fevereiro de 1797, o tratado [illegible] de Tolentino, pelo qual, além de ceder á França quaesquer direitos que tivesse sobre o condado de Avinhão, teve de entregar a seu joven vencedor a somma de 30 milhões e grande numero de obras primas de Raphael, Miguel Angelo, Leonardo de Venci e outros, tirados dos museus de Italia; o que tudo foi enviado por Bonaparte ao directorio, com aquella celebre phrase: « E' a primeira vez que um exercito acode ás necessidades de sua patria, em lugar de lhe ser pesado! »

Poucos mezes depois, tendo sido assassinado em Roma o general francez Duphot, o general Berthier entrou, por ordem do directorio, nessa cidade, apoderou-se da pessoa de Pio VI e enviou-o para a França. Encerrado em Valence, onde chegou em julho de 1799, ahi adoeceu em consequencia dos desgostos e incommodos de viagem, muito fortes para seus 81 annos, e falleceu no fim de agosto, depois de um pontificado de 24 annos e meio, o mais longo de todos os governos pontificios até então (pois que não admittimos S. Pedro como papa romano, nem os 25 annos de pontificado que lhe querem dar).

O mesmo general Bonaparte, tomando conta do governo francez como primeiro consul, por um decreto datado de 2 de janeiro de 1800, ordenou que se fizesse ao fallecido pontifice, a quem elle estimava, um solemne funeral.

***

260. Pio VII (1800—1823) Barnabé Chiaramonte, bispo de Tivoly.

Foi eleito depois de sete mezes de vaga, pelo conclave reunido em Veneza; e embora a Austria quizesse obrigal-o a ficar em Vienna ou em Veneza, elle apresentou-se em Roma, onde foi recebido com enthusiasmo pelo povo, que assim esperava gozar um pouco de socego.

Em agosto de 1801 assignou, como primeiro consul, Napoleão Bonaparte, a concordata para o restabelecimento do culto catholico em França. Tres annos depois foi a Paris sagrar o victorioso imperador, que lhe fez grandes promessas, mas faltou depois a todas ellas, allegando razões futeis.

Em 1809 tendo Pio VII se recusado a consentir no divorcio com a imperatriz Josephina, no reconhecimento de José Bonaparte como rei de Napoles, bem como na exigencia de nomear cardeaes francezes até completar o terço do conclave, isto é, 24 cardeaes francezes, Napoleão declarou que os estados pontificios ficavam reunidos ao imperio francez, formando os dous departamentos de Roma e de Trasimene; e mandando occupar a cidade de Roma pelo general Miollis, fez aprisionar o papa e conduzil-o a Savona, onde lhe marcou a diaria de 5 paoli (1$100 de nossa moeda) para suas despezas. Pio VII excommungou o imperador (a quem cinco annos antes sagrára e appellidára de *restaurador da religião catholica*), declarou nullo o seu casamento com a archiduqueza Maria Luiza, recusou a nomeação de bispo para as dioceses vagas, e oppoz inalteravel resignação aos máos tratos de que era victima.

Posteriormente transferido para Fontainebleau, Napoleão conseguio seduzil-o, e elle assignou, em 25 de janeiro de 1813, nova concordata, fazendo diversas concessões; mas, dous mezes depois, em 24 de março, publicou um protesto contra essas concessões, que Napoleão lhe extorquira, abusando de sua velhice, fraqueza e estado de molestia.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 32)

CAPITULO XV

A CONFRONTAÇÃO

O Sr. de Presles marchou com um passo firme até ao leito, e mergulhou o olhar nas trevas pouco densas produzidas pelas cortinas do leito que estavam cahidas.

No meio desta sombra a forma do corpo estendido delineava-se vagamente—Era impossivel distinguir as feições e a sinistra pallidez do rosto.

No fim d'um ou dous segundos Gilberto voltou-se para o juiz e disse-lhe em voz muito baixa:

— Parece que dorme...—Poderá ouvir-me?...

O magistrado permaneceu calado.

— Sr. barão,—proseguio o mancebo após um momento de silencio,—ouçame, supplico-lhe...—Reconhece-me?... Sou eu... Gilberto de Presles... eu, a quem accusam d'um duplo crime. do qual o senhor sabe que estou innocente... eu que venho, cheio de confiança, fazer um supremo appello á sua lealdade...

Depois de murmurar estas palavras, o visconde esperou, pela resposta, com o coração oppresso.

Nada veio interromper o silencio profundo que reinava no quarto.

— Por Deus, senhor barão, responda-me...—proseguio Gilberto. — Diga uma palavra, ao menos, uma só palavra, que me prove que está ouvindo...

O juiz fez um signal.

Jobin e o segundo agente já prevenidos, abriram ao mesmo tempo as cortinas de ambas as janellas, fazendo com que um jorro de luz inundasse repentinamente a cama funeraria.

Gilberto estremeceu.

A face marmorea, do barão, os seus olhos abertos, as suas pupillas vitreas, revelavam claramente a lugubre verdade.

O mancebo poz as mãos com uma expressão de inexprimivel angustia.

— Mas elle está morto!!—exclamou; —está morto!

— Morto pelo senhor!... — replicou Roulleau-Duvernet; e com um gesto rapido, tirando o lenço que tapava o pescoço do banqueiro, accrescentou:—reconhece a ferida que lhe fez?...

Gilberto estremeceu, mas não desviou os olhos do cadaver, e durante quasi um minuto contemplou-o com tristeza.

—Eis a sua victima!—replicou o juiz admirado daquella attitude...—Ousará sustentar em sua presença que não é o assassino?...

— Então,—balbuciou o senhor de Presles, armavame um laço!...—estava tão convencido da minha culpabilidade, que contava com a surpreza e o terror para me arrancar a confissão d'um crime cuja simples idéa me revolta!... Engana-se, senhor...—Olhe para mim...—Leria no meu rosto o terror e o remorso?... Sou eu então a seus olhos um desses criminosos endurecidos que permanecem tranquillos, com os pés no sangue das victimas?—Suppõe que se eu tivesse morto esse homem não tremeria na sua presença?—Pois bem! é com a mão estendida sobre o seu cadaver que affirmo a minha innocencia!

Gilberto poz um joelho em terra.

— E se Deus se dignasse a fazer um milagre,—continuou,—se por um instante restituisse a palavra a estes labios mudos, elles diriam que eu estou innocente!...

— Sacrilega oudacia!!—exclamou o magistrado.

— Firmeza d'um consciencia pura, senhor!...—replicou o mancebo levantando-se.

Falhara decididamente a prova.

A confrontação dava resultados, negativos, quando mesmo não os quizessem considerar favoraveis ao senhor de Presles.

— Leve o réo...—ordenou Roulleau-Duvernet.

Depois de se ter inclinado diante do cadaver, collocou-se elle mesmo entre os agentes e sahio da camara mortuaria.

— Não! não! e cem vezes não!! murmurava Jobin descendo a escadaria.—Não foi este mancebo que commetteu o crime!!—Mas quem foi?... Não haverá remedio senão adivinhar eu o enygma, e eu só, porque o bom do Sr. Roulleau-Duvernet, convencido de que sabe quem é o culpado, não me ajudará... pelo contrario...

Ao mesmo tempo o juiz pensava:

— Nada o perturba... nada o abala... nada o confunde!...—O miseravel é mais forte ainda do que eu julgava!... —Como hei de convencel-o?—Lutará até ao fim!... Que organisação para o crime!... Que energia!... Que sangue frio!...—Uma só cousa me admira, é ter deixado a carta anonyma na mão do cadaver...—E depois que fez do dinheiro roubado?

Em fim, se Deus quizer, o processo tudo esclarecerá...

E desceu com o escrivão atrás do supposto réo e dos agentes.

O boato da chegada do magistrado espalhara-se na parte do palacio onde de os representantes da justiça deixavam funccionar o escriptorio, como precedentemente explicamos.

Quando Roulleau-Duvernet atravessava o pateo, chegou-se a elle um homem alto e magro, de côr pallida, cabellos acobreados, que o comprimentou e elle lhe disse com a leve pronuncia allemã que já indicamos:

— O Sr. juiz faz-me a honra de me reconhecer?...

— E', se me não engano, o caixa da trado.
casa Worms?...—replicou o magis-

— Sim, senhor, sou Frederico Muller.

— Traz-me algumas informações ácerca do triste caso que nos occupa?

— Infelizmente, não...—Venho pedir-lhe um favor.

— Que favor?

— Prohibio formalmente a entrada na casa onde o cinme foi commettido... Ora, da secretária dessa casa acha-se um papel coberto de algarismos, uma especie de borrão que eu devia passar a limpo no dia seguinte, e que me é indispensavel para o apuramento da minha contabilidade...

— Peço-lhe autorisação para ir buscar esse papel.

Roulleau-Duvernet chamou Jobin.

O agente tinha já subido para a segunda carruagem, com o Sr. de Presles e o segundo policia.

Apeou-se com toda a pressa e apresentou-se ao juiz.

— Jobin, disse-lhe o magistrado,—depois de conduzir o réo á *Conciergerie*, voltará aqui; introduzirá este senhor na casa que se acha fechada a pedido seu, e cujas chaves lhe entrego, e estará presente em quanto elle procurar um papel que lhe é necessario para as suas contas...

— Sim, senhor juiz,—replicou o agente pegando nas chaves com extrema alegria, e fixando no caixa um olhar prescrutador, que frederico Muller supportou, aliás, com perfeita serenidade.

— Estarei de volta o mais depressa possivel, senhor,—disse elle ao caixa,—e todo ao seu dispor...

Tres quartos de hora depois o magistrado, installado outra vez no seu gabinete, fazia comparecer na sua presença a Sra. Worms, cujo rosto transtornado, olhos vermelhos, belleza tocante e que as lagrimas e mortal pallidez tornavam mais tocante ainda, lhe inspiraram compaixão involuntaria. Mas reagio contra esta commoção; disse comsigo que aquella magoa fingida não era mais do que uma mascara de hypocrisia, e começou o seu interrogatorio.

Foi curto, e além disso nós só reproduziremos a parte mais importante.

— Como se chama?—começou o juiz.

— Valeria Worms...

— O seu nome de familia?

— Laugier.

— A sua idade?

— Vinte e um annos.

— Onde nasceu?

— Em Paris.

— Ha quantos annos é casada?

— Ha dous annos.

— Vivem ainda seus pais?

— Sou orphã.

— Levou em casamento ao barão Worms fortuna consideravel?

— Não, senhor, nem se quer modesta... Era pobre... completamente pobre...

— O seu casamento foi então um casamento de inclinação?

— Da parte do meu marido, sim senhor...

— Onde a conheceu o Sr. Worms?...

— Na familia d'um grande industrial seu amigo, cujas filhas eu educava...—Tinha dezeseis annos quando meu pai morreu, deixando-me por unica herança uma instrucção muito seria que eu utilisava exercendo o mysterio de professora...

— No contrato do casamento o Sr. Worms estipulou algum dote?

— Um dote de tres mil francos, sim, senhor...—Além disso deu-me joias de grande valor.

— Ha de convir em que esse procedimento era prova de notavel desinteresse...

— Estou longe de o negar...

—E comtudo não amava seu marido!

— Sentia por elle muita gratidão, é verdade, mas não amor.

— Porque casou então com elle?

— Oh! senhor, qual é a joven cujo coração está livre, como estava o meu, que recusaria trocar uma situação precaria e dependente, cheia de humilhações e de cuidados, pela posição brilhante que me offereciam? E demais, na minha inexperiencia sabia eu, se o meu reconhecimento não se tornaria algum dia em affeição mais terna?

— Ha quanto tempo conhece o visconde Gilberto de Presles?

A' lividez da baroneza succedeu uma vermelhidão intensa.

Foi occultando nas delicadas mãos o rosto coberto de rubor, que a pobre senhora balbuciou:

— O visconde de Presles era intimo da casa do Sr. Worms...—Conheço-o desde que me casei.

— E aproveitando a sua intimidade com seu marido, e a confiança que este lhe mostrava, o Sr. de Presles fez a côrte á senhora?

— Quer dizer que se tornou para mim o mais dedicado, o melhor dos amigos...

— A senhora pretende que entre si e o visconde só existe o sentimento da amisade?

— Amisade pura e fraternal, sim senhor...

— Comtudo tinham entrevistas nocturnas?...

A baroneza baixou a cabeça e guardou muito silencio.

— E' preciso responder... — redarguio o juiz.

— Entrevistas bem raras... bem curtas... e só no jardim... nunca em minha casa nunca...—disse Valeria com uma voz fraca como um sopro.

— O visconde recebera da senhora uma chave da portinha do jardim?

— Sim, senhor...

Depois foram feitas a joven muitas perguntas, que é inutil reproduzir, relativas á chave, á frequencia das entrevistas, e ao seguinte facto, inadmissivel na opinião do juiz,—de que o Sr. de Presles nunca franqueara de noite os humbraes do palacio.

— Segundo parece, a senhora tinha razão de queixa de seu marido?—proseguio Roulleau-Duvernet.

— Não me queixo!—exclamou Valeria.—Não! oh! não! não me queixo! O barão dera-me fortuna e honrosa posição...—Que mais attenções devia elle ter para comigo, e com que direito me havia de eu queixar?...

— Se o Sr. Worms não lhe désse graves motivos de queixa, como explicaria, como tentaria explicar a sua fuga?

— Oh! senhor! não procuro nem explical-a, nem justificar-me... Abandonando a casa de meu marido fui bem culpada, reconheço... Mas só culpada de loucura... e innocente de toda a traição...

— O Sr. de Presles, como devia acompanhal-a ao estrangeiro, tinha preparativos a fazer...—Quando é que foi definitivamente fixado entre ambos o projecto da fuga?

— Dous dias antes da sua realisação.

— Tinham de certo receio de serem perseguidos...—Porque é que não abandonaram Paris n'um comboyo da noite, o que lhes dava probabilidades de transpor a fronteira antes de se dar pela fuga?...

— Succedia muitas vezes que o Sr. Worms ia aos meus aposentos, por volta da meia noite, quando se recolhia... —naquelle dia podia assim succeder...

— Não foi o visconde que insistio para que a fuga não se effectuasse antes de voltar o barão?...

— Não senhor...—O visconde de Presles não tinha outra vontade senão a minha...

— Nessa noite, a que horas vai buscar?

— Entrou no jardim um pouco antes da meia noite...—Avançou até aos degráos d'uma porta de serviço que eu abria da banda de dentro...—Fui ter com elle alguns minutos depois da meia noite.

— Nesse momento onde estava o barão?

— No seu quarto.—Não desci em quanto não o ouvi entrar nos seus aposentos.

— E dirigio-se immediatamente para a carruagem que a esperava?

— Sim, senhor...

— E ahi esperou que o visconde viesse ter com a senhora?

— Não, senhor... o visconde estava comigo, e não sahio do pé de mim.

— Sahio, senhora...

— Affirmo-lhe o contrario...

— Sahio, repito...—Deixou-a só, durante o tempo necessario para roubar seu marido depois de o assassinar!...

Apenas o juiz proferira estas palavras, a senhora Worms levantou-se, com os olhos espantados, livida, aterradora.

— Roubado!... assassinado!... — repetio ella com voz rouca, suffocada. — E é a elle que acusam! a Gilberto!...

Fez um gesto de louca, em seguida batendo no espaço com os braços, como para procurar um ponto de apoio, que não encontrou, cahio desamparada no sobrado, sem sentidos.

(Continuar-se-ha)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 4